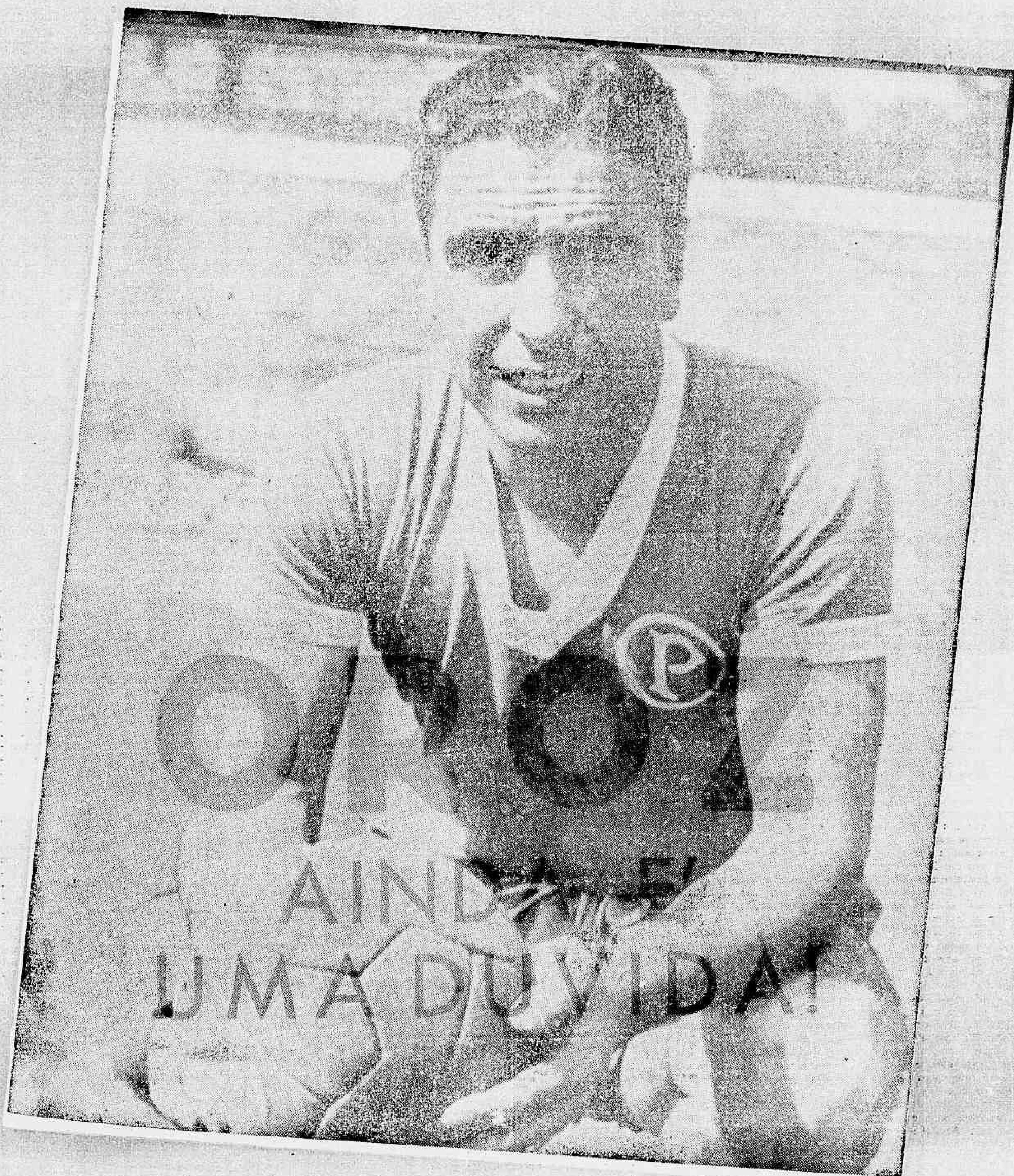
VAI SAIR O PALMEIRAS PARA A SEXTA COROA



Mundo ESPORTIVO

ANO VI | Sexta-feira, 19 de Outubro de 1951 | NUM. 289

NOSSA OPINIÃO

NOVIDADES...

A semana correu celere e sensacional, com uma novidade para cada hora, através de surpreendentes transferencias. Alterou-se mais nestes ultimos dias a ordem das coisas do que durante todo o transcurso do turno. Para os fans os pratos foram saborosos. Emoções sob emoções, traduzindo a constante mudança de aspecto. Já no sabado a torcida do Palmeiras foi ver Oroz, craque de origem boliviana, que o clube trouxe da Argentina. Aquisição precedida de regular prestigio, sem, no entanto, haver justificado o barulho, talvez porque o jogador não disponha, no momento, de apuro fisico totalmente perfeito. O domingo passou em branco em virtude das eleições municipais. Todavia, ainda assim, pelos bastidores, se trabalhou, preparando o terreno para as grandes novidades que viriam a ocorrer dentro de algumas horas. Morreu a transação para a permuta entre o S. Paulo e o Palmeiras, dando aquele Rui e este Canhotinho. Ficou, porem, um principio de negociação que objetivava transferir o centro medio sampaulino para as fileiras esmeraldinas. Entrementes, a Portuguesa de Desportos dava um golpe de mestre, engajando, inesperadamente, Noronha. Foi outra conquista inteligente da atual diretoria, que já tinha ido buscar Nena uns dias antes. Os lusos estão trabalhando habilidosamente, pois calçam, precisamente, os setores menos consistentes da equipe. Noronha era no São Paulo medio defensivo, com a função especifica de marcar o extrema. Na Portuguesa, ao invés de usar o numero seis na camisa, poderá usar o numero três, exercendo, porem, a mesma função. O unico posto relativamente deficiente do plantel luso está localizado na zaga esquerda. Jacó, por sinal, outro ex-sampaulino, não chega a corresponder, totalmente, embora se deva dizer que tambem não compromete de modo a causar panico. O estranho em tudo isso é que parece estar ele fadado a carregar pela eternidade de sua carreira o peso de Noronha nas costas. Deixou de ser titular no seu ex-clube porque Noronha jogava muito e superá-lo seria coisa impossivel. Agora lá vem Noronha a fazer-lhe sombra, novamente, ou melhor, é quase certo que lhe vai arrancar o posto. Destino ingrato...

Enquanto, porem, a Portuguesa supria sua unica necessidade o Palmeiras continuava lutando para conseguir Rui. O São Paulo orientou a bussula para Belo Horizonte, atraz de craques que o publico ainda não conheceu. A curiosidade é grande, porque o clube precisa de jogadores feitos, ou pelo menos de elementos que tenham realmente futuro imediato e grande.

Os clubes campineiros tambem não permaneceram estaticos em face desta impressionante corrida de ultima hora. O Guarani lançou-se ao mercado tricolor, dali procurando arrancar varios jogadores. Depois de Augusto veio buscar Saverio. A seguir pensou em De Maria e Dido, já tendo contrado este. A Ponte Preta encarou a hipotese de levar Mandu e mantem contacto com o São Paulo.

Semana cheia, perspectivas novas. Até certo ponto foi util, portanto, a modificação do regulamento que impedia as transferencias no correr do certame. No profissionalismo, praticamente, não se admite cerceamento, salvo no correr do returno, para se evitar gastos astronomicos na hora decisiva.

Por outro lado, as mudanças provocam nova sensação, arquitetando outro interesse por parte dos afeiçoados. Há jogadores que revelam cansaço em determinado ambiente, para remoçar e ganhar apuro noutro clube. Somente um afrouxamento na lei permitiria isso. Por isso, fomos e somos favoraveis ao que se fez, olhando, naturalmente, o aspecto profissionalista da questão. Estamos sob um regime no qual não se pode desprezar, em hipotese alguma, este angulo.

TOQUES & RETOQUES

Noronha já pertence à Portuguesa de Desportos. Ganhou o quadro luso um craque de quilate, o homem que estava faltando para completar seu potencial técnico, tanto no terreno individual quanto coletivo. Se a Portuguesa ganhou com a aquisição, não se pode esquecer que o São Paulo perdeu com a venda. Embora muitos não pensem assim, tudo demonstra que o antigo medio de nossas seleções ainda poderia ser de utilidade para o tricolor. Tudo é questão de esperar, para ver com quem está a razão!

—::—

O prelio mais sugestivo que abre a primeira rodada do returno coloca frente a frente Corintians e Nacional. Segundo se fala, o jogo será realizado no Parque S. Jorge, apesar da preferencia dos nacionalistas pelo Pacaembu. Entretanto, o lider tem direito de mando e, nestas condições, parece que assistiremos mesmo a peleja em seu gramado, apesar das maiores probabilidades de arrecadação no Estadio Municipal.

—::—

Aliás, a primeira rodada pode ser considerada fraca, aguardando-se a vitoria de todos os favoritos. Parece que tudo foi feito de encomenda, já que teremos arbitros nacionais dirigindo os sete jogos. A oportunidade de inicio para os nossos juizes não poderia ser melhor. Será que eles saberão aproveitá-la?

—::—

Vamos ver como se sairão os grandes clubes no reinicio do campeonato. A primeira rodada do turno apresentou bom indice na marcação de tentos, já que foram assinalados 30 em sete jogos, com a media de mais de quatro por jogo. O Santos foi o quadro que marcou mais, com 5 gols, seguido do São Paulo com 4. Resta esperar o trabalho das ofensivas. Subirão ou descerão?

—::—

Carbone está fazendo convergir sobre si os olhares da torcida corintiana. O Nacional, no primeiro jogo do turno, perdeu somente por 3 a 2 para o lider e todos esperam que o jovem meia esquerda reencontre aquela serie de "quatro por jogo" que o elevaram à celebridade. Principalmente porque nos três prelios finais do Corintians no turno, o artilheiro só assinalou um tento dos nove corintianos.

—::—

Por seu turno, Durval vai ter a grande oportunidade de mostrar suas qualidades de goleador. Colocado na meia direita, na posição de "ponta de lança", a torcida confia em que o alagoano reeditará aquelas exibições do tempo do Flamengo, quando chegou a constituir-se em terror dos goleiros da Maravilhosa. E o São Paulo bem que está precisando de um goleador, de um homem que jogue na área e saiba como mandar a bola às redes!

—::—

Muitos para a defesa, poucos para o ataque! Esta é a verdadeira situação do tricolor. Sim, porque avultam os valores para a retaguarda e as contratações continuam. Vieram Turcão, Pé de Valsa e Edson, enquanto somente um Lierte ainda "verde" para a ofensiva. Há que haver equilibrio de valores nas duas peças, pois asism pouco adiantará o esforço tremendo que está sendo feito.

ONTEM

Os arbitros suecos partiram cedo sem deixar saudades. Não que fossem maus juizes, por desconhecimento da lei ou que tenham causado má impressão ao publico no desempenho de sua ardua missão. Sob tal angulo somente falharam pela demasiada complacencia. E foi a total ausencia de energia que acabou gerando muitos acontecimentos desagradaveis. O futebolista brasileiro, por indole, muito irriquieto e indisciplinado, como, aliás, sucede em qualquer parte da America do Sul, ao perceber a fraqueza dos suecos procurou explorá-la da melhor maneira. Tivessem eles adotado a conduta compativel com a tarefa que lhes foi confiada, agindo com severidade, e quase tudo do que ocorreu, não teria havido. Os ingleses, neste particular, foram muito mais seguros, orientando as arbitragens com equilibrio energia.

HOJE

A esta hora os suecos já se encontram no país de origem, com a consciencia algo pesada, pela atitude deselegante que tiveram. Embarcaram deixando um debito de doze mil cruzeiros na Federação Paulista. Não seguiram, assim, tão apressadamente, para que hajam esquecido de saldar os vales na tesouraria da entidade. Deixaram, portanto, atrás de si algo que causou impressão bastante penosa... Todavia, para não fugir a regra, o "mais perfeito de todos", o unico honesto e sabichão, veio a publico para dizer que estava solidario com eles. Antes, porem, procurou ver o que os colegas tinham dito, para tomar posição... E cantou hinos de louvor aos nordicos, erguendo sua taça de "pobre sim, honrado nunca" em homenagem aos "melhores arbitros" que já apareceram por esta parte da terra desde que é critico.

AMANHÃ

Estamos certos de que os arbitros nacionais darão conta da espinhosa missão que lhes será entregue. Basta que haja um pouco de compreensão por parde dos clubes. Antes de mais nada, devem ser prestigiados. Conhecem as regras, revelam alguma experiencia, de modo que tudo talvez dependa exclusivamente do apoio moral que venham a rceber. E' necessario que o publico tambem ampare as decisões em campo. Ninguem ignora que os afeiçoados, na sua maioria nã,o conhecem a fundo as regras de futebol. Não raro, tambem, o fanatismo gera vaias ou descontentamento injustos e descabidos. Mister se torna que o publico interprete com mais ponderação o trabalho do arbitro, ajudando-o na sua ingrata missão. — G. B.

Eu sou do contra

Estamos na temporada de calor. E' possivel que as variações atmosfericas se façam sentir para dizer ao contrario, como acontece quase todos os dias, para colocar em ridiculo o nosso observatorio metereologico. Não é sem motivo, que estão querendo comprar aparelhamento que acuse tambem as diferenças que apresentam os atuais aparelhos. Mas, deixemos de lado tudo isso. A nós, do futebol, o que interessa são as coisas do delicado e disciplinado esporte de Alberto. E o calor, com ele, agora, tem que ver, porque não é possivel que essa gente que o dirige, vá querer que nós, os que morremos com os cobres nas bilheterias, para ter lugar nas gerais ou arquibancadas, fiquemos horas e horas suportando a canicula, que faz arder até as costelas. Os cartolas chegam na horinha do jogo e têm lugar reservado, na parte coberta, onde o sol bate de lado apenas. Mas, nós, os da massa, somos atingidos de bloco. E, então, para que diminua o nosso sofrimento, é mister que se olhe para o horario das pelejas. Não será demais se se marcar o inicio das mesmas para meia hora depois do horario atual, com a condição de não haver atraso. Aliás, nessa tecla eu continuarei batendo até o dia de bater as botas, porque não admito que sejamos obrigados a esperar 15, 20 e até mais minutos, alem da hora marcada. Entrando em vigor o horario de verão imediatamente e havendo obrigatoriedade de iniciar os jogos com observancia de horario, as coisas serão menos desagradaveis. Como está, não pode continuar. Está errado e os prejudicados somos nós, os pagantes. E' preciso, portanto, que o assunto seja objeto de cuidadosos estudos por parte dos responsaveis, a menos que eles nos julguem figuras prescindiveis nas exibições futebolisticas, o que eu não penso ser possivel, já que é a massa que canaliza as gaitas para as bilheterias. Pode ser que eu esteja errado, mas que ficar debaixo do sol intenso, muito tempo, é muito desagradavel, tenho certeza que até os cartolas não se abalarão em afirmar ao contrario. — JOÃO TEIMOSO.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Kalo, na responsabilidade que tem perante a numerosa familia corintiana? Tenho absoluta certeza que isso não lhe escapou, sim, porque você, experiente como é, conhecedor profundo do futebol e da sua gente, antes de aceitar o convite voltou a atenção para a torcida, mesmo porque ela é o termometro do trabalho de um tecnico. Contente, evidencia o acerto, tradução de capacidade; descontente, sinal eloquente de bilhete azul. E' fora de duvida, pois, que um "coach" deve pensar nos adeptos do seu clube. E você, mormente por ser corintiano de quatro costados, não poderia divorciar-se dessa enorme legião que o conhece desde os tempos que você era parte ativa do esquadrão dos mosqueteiros.

Mas, eu penso que você não olhou apenas a torcida. Mais do que para ela, você fixou as vistas no plantel corintiano, vendo através dele o melhor sistema tatico a ser adotado, os reparos à tecnica empregada, para a transformação de todos os recursos tecnicos dos jogadores e seus esforços fisicos em rendimento, em produtividade. O que você vai fazer, como formará o quadro, as preferencias que tem por este ou aquele esquema defensivo e ofensivo, eu não conheço. Só sei que você é um grande batalhador, um grande corintiano e acredito piamente que se a escolha de Alfredo Inacio Trindade e seus companheiros recaiu sobre você, para tão dificil e honroso posto, é porque não lhe faltam predicados para ocupá-lo. Mas, não poderá viver hoje das glorias de ontem, não poderá escudar-se no passado corintiano e nem estribar-se na confiança que lhe foi depositada para deixar o barco correr. Você deverá trabalhar e muito, principalmente atendendo a que o quadro que lhe foi confiado, depois de uma magnifica serie invicta, teve um tropeço que foi por demais rude para todos os corintianos. E' preciso levantá-lo, e a você cabe essa missão, dificil sem duvida, como já disse, mas não impossivel, embora seja certo que exigirá muito trabalho. Você já pensou nisso?... Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460
Dir. Resp GERALDO BRETAS
Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295







A MARCHA DO TEMPO — A TORCIDA CONFIA NELES...

HELVIO GANHOU UM COMPANHEIRO — Desde que se consumou o emprestimo de Sarno ao Santos que ficou a certeza de que o esquadrão de Vila Belmiro havia ganho o companheiro ideal para Helvio. E pode-se dizer que o esplendido zagueiro confirmou suas qualidades nas vezes que já integrou a equipe da camisa branca, principalmente na partida contra seu ex-clube, quando se apresentou firme e sereno na marcação. A torcida sabe que, finalmente, Helvio tem um grande zagueiro ao lado.

COBRIU UMA LACUNA ANTIGA — Nena veio para a Portuguesa e aprovou plenamente, mercê de suas indiscutiveis virtudes de grande zagueiro. Já agora os lusos sabem que contam com um elemento de inconteste realce em suas linhas recuadas, um valor que estava fazendo falta para completar o entrosamento coletivo de toda a equipe. Nas duas ultimas partidas do returno, Nena demonstrou que cobrira definitivamente uma lacuna antiga, aparecendo no returno como grande atração.

JULIÃO SAIU E ROBERTO GANHOU O POSTO — Roberto foi sem duvida o mais alto valor corintiano nas pelejas da primeira parte do campeonato, mesmo tendo entrado no quadro somente após a quinta jornada. Entretanto, firmou-se definitivamente e em todas as partidas soube como imprimir firmeza inigualavel naquele setor esquerdo do lider. Hoje, Roberto aparece como a maior atração corintiana, um homem que não pode ficar fora do onze, pela regularidade e pela classe.

DE ESPERANÇA A REALIDADE — Silas veio para o Palmeiras cercado de grandes esperanças. A torcida confiava nele, mas não deixava de ter sua pontinha de incerteza. Todavia, isso foi antes de Silas integrar o quadro contra a Portuguesa santista. Depois veio a vitoria espetacular contra o lider e o nome do centro-avante é agora pronunciado com reverencia. Ele resolveu o grande problema e de simples esperança tornou-se uma agradavel realidade. Ressurgiu o goleador!

MAURO PROVOU QUE FAZIA FALTA — Há tempos tivemos oportunidade de escrever dizendo que todas as experiencias na zaga central do São Paulo só tiveram um dom: relembrar a figura classica de Mauro. Eis, porém, que o jovem zagueiro voltou à equipe, trazendo com ele a classe, a tecnica e a segurança. As três partidas finais do São Paulo no turno mostraram novamente o Mauro que todos queriam ver, aquele beque que, por força de suas qualidades, alcançou a seleção paulista e a brasileira.

MOMENTO CULMINANTE E DECISIVO

Cresce o nivel técnico do futebol paulista — Desequilibrio de setores primordiais — A questão de arbitragens — Não passamos da "idade da pedra" — Já é tempo de se criar uma escola de juizes — O prelio Palmeiras e Santos deixou isso claro — Estadios, outro grande problema — O problema é de todos — Não poderemos voltar à "estaca zero" — Para frente é que se anda

O futebol paulista está atravessando uma fase aurea, iniciada talvez há tempos, mas só agora, neste ano de 1951, alcançando o verdadeiro caminho para o ponto maximo. A movimentação é constante, não há estagnação, crescendo acentuadamente o nivel tecnico do "soccer". Entretanto, por força desse progredir, consequencia até dessa subida acelerada que nos enche de alegrias, como que ficaram paralizados outros setores tão estreitamente ligados ao esporte maximo nacional. E esses setores que deveriam ter vida igual de ascensão ao proprio futebol, como que regrediram, estacionaram, trazendo o desequilibrio que poderá ter resultados imprevisiveis.

A QUESTÃO DE ARBITRAGENS

A fuga inesperada dos suecos veio dar maior destaque ao problema. Um problema que talvez não exista verdadeiramente, mas que as falhas iniciais, o abandono quase total em que foi jogado, só tiveram o demerito de fazer com que a força continuasse primitiva, não passasse da "idade da pedra". Agora, bater à porta alheia será contraproducente, não resolverá e somente fará com que continuemos na primeira infancia. Temos que aceitar o fato como ele se apresenta, embora empregando na luta as armas que não empregamos anteriormente: incentivo e confiança àqueles que vão dirigir os nossos prelios. Tudo faz crer mesmo que já é tempo de mantermos a nossa Escola de Arbitros, perfeitamente aparelhada a preparar para o futuro jovens capazes de render 100%. A escola é a teoria, a pratica e tarimba virão depois. E, primeiro que tudo, há que existir o preparo fisico de nossos apitadores. O futebol de hoje requer um arbitro em perfeitas condições fisicas, a fim de que melhor se possa ele desincumbir-se da parte tecnica. E' o mesmo caso do futebolista, que pouco ou nada poderá realizar na cancha se forem precarias suas condições de corpo.

Nunca, por exemplo, como vimos naquele arbitro da peleja Palmeiras e Santos, quando grandemente se fez sentir carencia de conhecimentos praticos — que uma escola poderia corrigir — e diminuto preparo fisico. Com os bandeirinhas policiando somente metade da cancha, um em sentido inverso ao outro, o juiz terá que exercer sua função em diagonal com base nos setores desguarnecidos. Isso não vimos, todavia, pois o arbitro agiu em sentido paralelo às laterais e com isso não viu, dezenas de vezes, o auxiliar levantar a bandeira para a marcação de faltas e impedimentos. Quantas vezes não acompanhou um lance de costas para o bandeirinha! Emprego erroneo, desconhecimento quase total do futebol de hoje. E somente um Colegio de Arbitros poderia corrigir essas falhas. Ademais, temos necessidade de preparar elementos para o futuro, que possam, com vantagem, acompanhar "pari passu" a evolução enorme que se vê no terreno futebolistico propriamente dito. A questão requer estudos e medidas, a fim de que não venhamos a ser vitimas de nosso proprio desleixo.

ESTADIOS — OUTRO GRANDE PROBLEMA

Não será demais repetir o que já temos: não poderemos dormir sobre glorias passadas. A mantermos o atual estado de coisas, tempo virá em que viveremos somente de lembranças, fazendo até decrescer o nivel tecnico do futebol, pois as arrecadações não cobrirão os gastos dos clubes. A situação ainda não atingeu esse ponto, mas caminha inexoravelmente para ele. Há dez ou cinco anos atrás, o Pacaembu era suficiente, hoje é obsoleto, é incapaz de comportar assistencia para os grandes jogos. Vimos o que se passou no ultimo classico e podemos perfeitamente aquilatar o que seria uma decisão de campeonato. Por outro lado, só três campos existem na capital, todos, a rigor, pequenos, diminutos, para o grande movimento. Numa terra em que tudo evolui e cresce, em que se constroi em horas o que muitos não fazem em anos, por que se parar naquilo que sempre foi uma razão de orgulho e de ufania dos paulistas? E já aí a questão não pertence a um somente, mas a todos. Aos poderes dirigentes do Estado, à F. P. F., aos proprios clubes. Terá que haver movimentação imediata, eis que seria muito triste voltarmos à "estaca zero". Sim, porque o futebol não depende só de grandes jogadores, de grandes quadros. Isto tudo chama o publico e sem estadios será esteril o esforço. Haverá o "deficit" orçamentario, os jogadores procurarão outras paragens, o publico sofrerá e o futebol acabará tornando-se um velho caduco, que muitos olham com curiosidade mas poucos apreciam!

O GUARANI PODE PROGREDIR COM ZINHO, DIDO E AUGUSTO

Zinho, Dido e Augusto, três esperanças — Renato e Piolim deram maior efetividade ao ataque — A recuperação de Edmundo poderá suprir a falta de Turcão

O Guarani procurou, elogiavelmente, reforçar a sua equipe para o returno. Para isso, nada menos de três elementos de boa categoria, como Zinho, Dido e Augusto, foram contratados, não se falando da possibilidade de Saverio ir tambem para Campinas. Cedendo Santo Cristo e perdendo Harri, a linha dianteira estava praticamente acefala, uma vez que esses elementos, invariavelmente, eram homens de destaque, os que tinham maior noção na armação das jogadas, para o aproveitamento na frente.

Augusto, principalmente, pela agressividade de seu jogo, deverá ser utilissimo, o mesmo se podendo dizer de Dido, se voltar a ser aquele elemento efetivo do Batatais, já que no São Paulo não teve oportunidade de mostrar todas as suas possibilidades. Criar-se-á, talvez, um problema na dianteira, já que Renato e Piolim, dois homens que trouxeram o Guarani à Primeira Divisão, estão rendendo bem, tornando pouco aconselhavel o seu afastamento.

Há, no entanto, a necessidade de reservas à altura para que o revezamento não acarrete solução de continuidade no agir do quadro. Esse, aliás, foi um dos seus males no turno: falta de reservas para o ataque. A defesa conta com uma constituição bem renovada, com a volta de Edmundo e a entrada de Herbert e Zinho da intermediaria. Pode tornar-se, não há duvida, numa peça coesa, mas que requererá do tecnico a exigencia de muitos treinos coletivos.

Não é de uma hora para outra que se consegue dar homogeneidade a um time de futebol. Godê e Santo Antonio eram homens, se bem que irregulares no seu agir, completamente integrados na equipe e que habituaram, por isso, os companheiros com o seu modo de atuar. Treinos, pois, será o remedio para a intermediaria e ataque. No trio final, a saida de Turcão poderá ser plenamente preenchida com a completa recuperação de Edmundo, um bom elemento que estava afastado do quadro, tendo mesmo, anteriormente, se constituido numa risonha promessa.

Assim, completamente renovado, o Guarani poderá exibir-se de novo como o fazia, sem aquele atabalhoamento e confusão que notaramos em algumas partidas finais. E' preciso no entanto, repetimos, que haja entrosamento.

Brevemente: GLOBO POLICIAL

PERGUNTAS

Pé de Valsa é a ultima atração tricolor. Foi engajado juntamente com Turcão e aparece como craque capaz de resolver os problemas defensivos do São Paulo, já que não se pode discutir que ele possui efetivamente boas qualidades tecnicas. Escolhemos, assim, Pé de Valsa para responder as perguntas da semana. Atendeu-nos com simpatia e respondeu o que vai a seguir:

PERGUNTA — Qual o seu nome e estado civil?

RESPOSTA — O meu nome é Antonio Machado de Oliveira e sou casado.

PERGUNTA — Qual a data de seu nascimento?

RESPOSTA — Nasci em 1.o de dezembro de 1924. Dentro de um mês e dias, portanto, completarei 27 anos.

PERGUNTA — Como surgiu esse curioso apelido de Pé de Valsa?

RESPOSTA — Isso já faz tanto tempo que propriamente nem sei dizer como ele surgiu. Sei somente que foi em um dos meus primeiros clubes, num quadrozinho de varzea lá em Ramos no Rio de Janeiro. Talvez tenha vindo pela facilidade que tinha em executar os "driblings" entre os meus companheiros de suburbio.

PERGUNTA — Quais os paulistas que o Fluminense deseja engajar?

RESPOSTA — Nós sabiamos as coisas mais por ouvir falar e tambem pelo noticiario dos jornais. O que se falava era que o tricolor carioca queria três jogadores, todos três, aliás, do meu atual clube; Bauer, Alcino e Dido. Aliás, vocês aqui em São Paulo devem saber melhor que nós.

PERGUNTA — Qual o maior titulo que conseguiu no Fluminense?

RESPOSTA — Posso citar o super-campeonato de 46, um ano depois de ter ingressado no tricolor, proveniente do Bonsucesso. Aliás, outros valores atualmente no futebol paulista tambem foram campeões nessa ocasião, tais como Haroldo, da Portuguesa, Pascoal, do Santos, Telesca, Rodrigues e Pinhegas. E tambem tivemos no quadro Ademir e Bigode, atualmente jogando no Vasco e Flamengo.

PERGUNTA — Você se adaptaria a jogar recuado? Acha que poderia formar na equipe sampaulina como meia construtor?

RESPOSTAS

RESPOSTA — Esta é uma pergunta dificil de responder. Sempre joguei avançado, mas tudo será questão de treinos e experiencia. Estou aqui para servir o São Paulo da melhor maneira possivel.

PERGUNTA — Espera alcançar o posto de titular?

RESPOSTA — Vou empregar-me a fundo para conseguir essa posição. Sei que o São Paulo dispõe de grandes elementos, mas ninguem me poderá negar o direito de lutar para chegar ao posto honroso de verdadeiro dono de posição.

PERGUNTA — Qual a sua verdadeira posição: centro-medio ou medio de apoio?

RESPOSTA — Bem, eu nunca tive posição certa. Joguei de centro-medio, de medio de ala e até de zagueiro. Julgo-me, mesmo, apto a integrar a equipe em qualquer dessas posições, tudo dependendo de adaptação e treinos como já citei.

PERGUNTA — Quais os craques paulistas de maior evidencia no Rio?

RESPOSTA — Sabemos do poderio do "soccer" bandeirante e dos novos valores que tem surgido. Devo, entretanto, citar dois nomes, talvez pelo fato de terem antes pertencido ao meu ex-clube, o Fluminense, que alcançaram boa projeção. São eles Helvio e Tite, jogadores de esplendidos predicados tecnicos.

PERGUNTA — Qual o melhor quadro do Rio no momento?

RESPOSTA — Em conjunto, como força coletiva, é o America. Entretanto, o Fluminense já agora na liderança está melhorando muito. A sua equipe está apanhando armação e entrosamento, sob a direção de um profundo conhecedor da materia, que é Zezé Moreira, podendo chegar ao fim do campeonato como a melhor.

PERGUNTA — Quanto ganhava no Fluminense?

RESPOSTA — A pergunta é um pouco indiscreta, mas vá lá! Eu ganhava 8 mil cruzeiros mensais no tricolor, indiscutivelmente um grande clube.

MEXERICOS

A C.D.B. "descobriu" a "formula ideal" para a Copa Rio Branco: enviar o campeão carioca para representar o Brasil no Uruguai. Isto, entretanto — a opinião agora é nossa — se o vencedor for um Vasco, um Fluminense ou um Flamengo. Os demais estariam fora do pareo. Sim, porque quando se tratou de escolher o representante carioca à Copa Rio, com o America na ponta do certame e sem que se esperasse a reviravolta que deu o titulo ao Vasco, apareceu logo outra "formula" salvadora: o Campeão teria que disputar uma serie de melhor de três com o segundo colocado para adquirir o direito de ser um dos representantes do Brasil. No fim, o Vasco foi o campeão e não houve necessidade daquela serie.

— ★ —

Aliás, ainda "olhando" a Copa Rio Branco, fala-se por aí que a C.B.D. está demonstrando claramente sua pendencia para interesses financeiros, esquecendo o nome esportivo do Brasil. Sim, porque o que está entravando o envio de uma verdadeira seleção é o campeonato brasileiro e o torneio Rio-S. Paulo. Como faz falta um calendario e como se esquece com a maior facilidade a necessidade que temos de vencer os uruguaios!

— ★ —

Heleno volta ao cartaz! Não bastou o que fez no Santos, dando patente demonstração de zombaria aos paulistas. Diz-se que a Ponte Preta ainda pretende o seu concurso, fazendo seguir para o Rio um emissario para entrar em entendimentos com o Vasco. Enfim, cada um sabe o que faz, mas o arrependimento sempre vem tarde!

— ★ —

E vocês já sabem que Carango chegou a esta capital para entendimentos com o São Paulo? Será que o tricolor quer fazer um quadro só com jogadores de linha media? Não acreditamos que Carango venha a ser contratado, entretanto... E para o ataque São Paulo, o que é que vem? Será que o Remo basta?

CRONICA INTERNACIONAL

CAIU UM LIDER

PIERRE SANDERS

A sexta rodada do campeonato italiano proporcionou a queda de um dos lideres do certame, o Internacional, que foi batido pelo quadro de Napoles, terceiro colocado, pela contagem minima.

Em tais condições, ficaram na ponta somente Juventus e Milan, ambos com um ponto perdido e onze ganhos. Aliás, é preciso notar que o Milan abateu o Sampdoria, por 2 a 1, obrigando-o a descer da vice-liderança para a quarta colocação. O Juventus abateu o Trieste por 4 a 1 e só agora o Torino alcançou sua segunda vitoria no campeonato — a primeira foi na segunda rodada — ante o Padua por 4 a 1.

Com os resultados da sexta rodada, é a seguinte a colocação dos clubes por pontos perdidos:

1.o — Juventus e Milan 1; 2.o — Internacional, 3; 3.o — Napoles, 4; 4.o — Novara, Palermo, Sampdoria, Udinese e Spal, 5; 5.o — Como, 6; 6.o — Florença, Lazio, Padua, Pro-Pratria e Torino, 7; 7.o — Atalanta, Bologna e Lucchese, 8; 8.o — Trieste, 9; 9.o — Legnano, 12.

Foram assinalados até agora 177 tentos, distribuidos do seguinte modo pelas seis rodadas: 1.a 25 — 2.a 26 — 3.a 31 — 4.a 26 — 5.a 32 e 6.a 37, figurando esta ultima como a primeira na marcação de gols

Por outro lado, os três clubes que mais marcaram tentos são o Juventus com 22, Milan com 16 e Internacional com 14.

A rodada de numero 7, a ser efetuada no proximo domingo, apresenta os seguintes jogos: Bologna vs. Trieste; Como vs. Lazio; Internacional vs. Legnano; Lucchese vs. Florença; Novara vs. Napoles; Padua vs. Atalanta; Pro-Patria vs. Juventus; Sampdoria vs. Spal; Torino vs. Milan e Udinense vs. Palermo, aparecendo o cotejo Torino vs. Milan como o mais importante, já que um dos lideres terá pela frente um esquadrão que vem se armando e apresentando melhoras.

x x x x

Após o inesperado empate da seleção francesa, dentro da capital inglesa, com o famoso selecionado britanico, os criticos acharam melhor aguardar novas pelejas do quadro gaulez, para então aquilatar de suas verdadeiras possibilidades. E o momento chegou quando a equipe venceu a seleção suiça, no proprio terreno desta. Os franceses não tomaram conhecimento do celebre "ferrolho" e venceram por 2 a 1, enquanto no mesmo dia a sua seleção "B" derrotava em Marselha a titular da Grecia por 2 a 0.

Surgiram, então, as já celebres conversas de que os brasileiros é que haviam ensinado o futebol aos franceses, citando-se logo Ieso e outros jogadores nacionais que integram quadros da França. Em verdade, os franceses progrediram muito e chegam até a representar perigo para os poderosos quadros europeus. Talvez mesmo os brasileiros tenham contribuido para isso!

x x x x

Aliás, por falar em brasileiros, ainda está na memoria de todos a fuga de Ieso para o Torino da Italia, pondo de lado a verdadeira adoração que os fans do Nice tinham por ele. E, o que é pior, o fato vem repetir-se, aparecendo como personagem central um outro nosso patricio. Trata-se de Turquinho, que jogou em São Paulo pelo Juventus. O homem fugiu para Turim e pediu sua transferencia para o Juventus. O mais estranhavel é que este já tem em seu quadro três estrangeiros, numero maximo permitido pela entidade italiana.

Por outro lado, os dirigentes de clubes franceses estão desgostosos com a produção da grande maioria dos brasileiros que integram os seus clubes, encontrando-se na cerca Quissamã e Lombardini, este ultimo, aliás, natural da Argentina.

O unico que se pode dizer aprovou verdadeiramente foi o atacante Constantino, que jogou em São Paulo pelo Corintians e Comercial. Integra atualmente a equipe do Nimes e sempre faz sentir sua presença com boas atuações.

x x x x

Na Inglaterra, o Wolverhampton derrotou categoricamente o lider do certame, o Bolton, por 5 a 1, enquanto o Portsmouth e Arsenal levavam de vencida o Middlebrough e Burnley, por 5 a 4 e 1 a 0 respectivamente, dando nova feição à tabela do campeonato, que apresenta a seguinte colocação por pontos perdidos, nos primeiros lugares:

1.o — Portsmouth, Bolton e Wolverhampton, 7; 2.o — Manchester United, 8; 3.o — Arsernal, Newcastle e Preston, 10; 4.o — Charlton, Aston Villa e Tottenham, 11.

Como se vê, o campeão Tottenham se encontra mal colocado.

DE ONDE VIERAM

ARMANDO

Tivesse Armando, atual centro-medio do XV de Novembro, continuado no São Paulo e, certamente, estaria figurando ainda na equipe reserva, contribuindo para dar maior realce àquele proverbio que diz "Santo de casa não faz milagres". Foi, pois, em bôa hora que mudou de ares. No alvinegro firmou seu prestigio, ganhando merecidamente a condição de titular. Adolescente ainda, passou para as fileiras do tricolor, procedente do Paulista, de Jundial. No São Paulo foi titular varios anos de um conjunto de aspirantes o qual fez furor em nossa capital, colecionando titulos, cinco consecutivos, tendo tambem conquistado duas espetaculares vitorias contra as equipes principais do Flamengo e do Ipiranga. Armando Guido é o seu nome completo. Nasceu em Jundial, a 21 de abril de 1922, contando atualmente 29 anos. Sente-se feliz no XV de Novembro, onde pretende encerrar a carreira. Joga sempre com a mesma regularidade, alcançando destaque. Todavia, recorda-se de sua melhor partida, a qual foi contra o São Paulo, em 1949. Dava tudo certo. Estava inspiradissimi e ganhou as honras de melhor homem em campo. E' fan de muitos jogadores, mas destaca De Sordi, Jair, Rui, Julião, Ademir e Bauer como os melhores da atualidade do futebol brasileiro. Moço ainda, Armando está disposto a lutar muito anos em defesa do XV de Novembro, procurando contribuir para que seu clube desfrute, num futuro não remoto, um lugar ao lado dos lideres no "soccer" nacional.



A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ, AMANHÃ, CORINTIANS vs. NACIONAL E DOMINGO, PALMEIRAS vs. COMERCIAL

na palavra de ARARY DIAS DE MELO

CALMA E CONFIANÇA GRANDES CONSELHEIRAS

Brado de alerta ao Corintians — A confiança deve ser mantida — Passado e presente — O Palmeiras é um exemplo recente — Conselhos da experiencia — Serenidade no julgar dos fatos — Cuidado com as modificações — Porque não se manter o mesmo quadro

Este nosso comentario é dirigido ao Corintians! Unica e exclusivamente a este grande clube, a seus dirigentes, tecnico, atletas e torcedores. E vamos iniciá-lo dizendo que já esperavamos tudo o que está acontecendo. Assim aparecesse um insucesso surgiria fatalmente os comentarios a respeito dos senões taticos e tecnicos e das substituições que, para muitos, se faziam necessarias. Não pretendemos comentar o sistema empregado pela equipe do lider, nem o modo como o Palmeiras soube explorar as suas falhas, já que isso, alem de ter sido objeto de apreciações anteriores, é consequencia logica do que em futebol aparece invariavelmente como coisa de momento, de criterio que sempre fica a cargo dos jogadores.

O que motiva estas linhas é justamente o fato de se querer denunciar defeitos posteriores ao insucesso, no terreno individual e coletivo, quando esses defeitos, antes, ninguem comentava e pensava existir. De nossa parte, sempre apontamos o que viamos, dizendo abertamente quando o quadro claudicava, ao mesmo tempo que davamos os nossos aplausos quando se movia como peça unica e e concatenada. E note-se que houve grande maioria de aplausos, rarissimas foram as vezes em que citamos erros ou falhas. E a derrota corintiana, da maneira como apareceu, com a equipe jogando de igual para igual, embora menos bafejada pela sorte, não pode ser considerada como muitos querem fazer. As criticas, em tais ocasiões, do modo como são feitas, ecóam muito pior do que o proprio revez, principalmente porque elas atingem mais diretamente um ponto que deveria ficar intato, qual seja o da confiança que deve ser mantida dentro do Corintians.

A EXPERIENCIAE E' GRANDE CONSELHEIRA

Não se pode deixar de olhar o passado, de se firmar o futuro na propria antiga experiencia. E quando isso não bastasse, olhe-se, por exemplo, o Palmeiras. Teve dois insucessos seguidos, um que seria para transformar qualquer clube que não visse os fatos como eles devem ser vistos. Com tantos elementos passiveis de substituição, pelas fracas exibições que vinham apresentando manteve pé firme, não fazendo trocas intempestivas e desnecessarias. Continuou o mesmo onze, foi mantida a confiança, e os resultados não se fizeram esperar. Beneficos e consequencia da serenidade com que o empate e a derrota foram encaradas.

Ademais, existe a experiencia dos campeonatos passados e a necessidade de se manter o mesmo quadro que tão bem se desincumbiu no primeiro turno. Se para se vencer em qualquer setor da vida humana há que haver constancia, ela tambem impera no futebol, quando as peças individuais tem que se compreender para a formação da grande peça unica que é a entrosagem coletiva. Isso o Corintians já conseguiu, pois não se pode negar que, em materia de conjunto, era e é o melhor do certame.

CUIDADO COM AS MODIFICAÇÕES

Vamos falar francamente: Não vemos motivos para substituições, a não ser que a necessidade seja extrema, isto mesmo por motivo de contusão. Principalmente porque o Corintians é um digno lider, pois manteve a supremacia que fez por conseguir desde os cotejos iniciais e que não ficou só nas vitorias consecutivas, na invencibilidade de quatorze rodadas. Ela surge, veemente e irretorquivel, em todos os quadrantes do campeonato, nas rendas, na marcação de tentos, na colocação dos principais artilheiros, no saldo apreciavel de tentos a favor. E perguntamos: o quadro não foi o melhor de todos até a data da derrota ante o Palmeiras? Não continua sendo uma equipe quase sem falhas e que merece a supremacia? Por que, então as substituições?

E chegaremos ao ponto de dizer que nem na zaga mexeriamos, tanto acreditamos no atual plantel, tanto sabemos que a unica coisa cabivel no momento seria manter-se a confiança, dar-se a todos a oportunidade de reabilitação, embora o termo certo não seja reabilitação, já que não há de que reabilitar-se, uma vez que tudo dependeu de chance para alcançar a vitoria. Sim, chance, pois o quadro jogou bem e de grande para grande. Mantenha-se a confiança e o estimulo aos jogadores e veremos se não é muito melhor. O tempo dirá!

NÃO SE DESPE UM SANTO...

O espirito do velho ditado nos veio à mente, quando vimos a escalação de Pé de Valsa na asa media direita do São Paulo, com a consequente deslocação de Bauer para o centro e de Alfredo para a esquerda. Desde 1944, quando Rui foi contratado, tem o São Paulo formado sua intermediaria com 3 centro-medios, e parece que está disposto a seguir a tradição. Sempre tem dado certo e é possivel que desta vez tambem sejam bons os resultados. Parece-nos, entretanto, que não havia necessidade de tantas deslocações para dar entrada a Pé de Valsa. Sendo, como é, um jogador das mesmas caracteristicas de Alfredo, porque não colocá-lo na esquerda. Quando muito, poderia ser feita a deslocação do Polvo, entrando Pé de Valsa no centro. Deslocar Bauer parece-nos uma temeridade. E' uma inovação que o bom senso condena.

No dia 25

GLOBO POLICIAL

Um semanario especializado

Crimes e reportagens sensacionais

FRACO SENTIDO OFENSIVO

Bruninho na meia direita — Inglês deve ser conservado na intermediária — Ausencia de velocidade de Damião — Maior penetração ao ataque

A Ponte Preta teve campanha muito irregular, no primeiro turno. Cheio de altos e baixos, o quadro demonstrou, sobretudo, que lhe falta maior sentido de penetração na sua peça dianteira ,onde ainda não foi achada a formula ideal.

A defesa, bem ou mal, tem se defendido, falhando unicamente no que diz respeito ao entrosamento que deve ter com o ataque, no centro da intermediária. Contra o Comercial, o centro-medio foi Pitico, um elemento que poderá progredir, pelo que mostrou, mas que ainda carece de mais experiencia para corresponder plenamente. Com um fisico não muito recomendavel para a posição, exercendo uma marcação fragil, abriu brechas sensiveis que somente a fraqueza comercialina não tornou fatais. A nosso ver, Manoelito deverá ocupar, no returno, o "eixo" da intermediária, pelos seus maiores dotes pessoais e visão de jogo coletivo. Inglês tambem deveria voltar à peça média do quadro, pelo acentuado sentido ofensivo que tem o seu jogo, que é do que o quadro mais sente falta no momento.

A atuação dos meias tambem tem agravado esses problemas. Bruninho ainda não se mostrou completamente adaptado à nova posição e nos parece que é demasiada perigosa a insistencia com esse elemento numa das posições chaves do quadro. Corre muito, é esforçado ao extremo, mas não tem, absolutamente, uma mentalidade de meia.

Destroi mais do que constroi, raramente surgindo com perigo na área adversaria. Moacir tambem não tem exercido a função que o fez surgir, em alguns jogos iniciais, como um emerito goleador, perdendo-se no jogo do meio do campo, procurando suprir as falhas de Bruninho. O quadro não tem contado, rigorosamente, com pontas de lança, mormente com Lelé jogando no centro. Se se conseguir uma fórmula bem coerente para o ataque e um meio de fazer Damião desenvolver maior velocidade na zaga, a Ponte estará novamente apta a grandes exibições, porque dispõe de um espirito de luta tipicamente seu, rigido e constante. Cremos, todavia, que o maior mal, está nos médios de apoio e homens avançados do ataque. E' preciso dar ao quadro maior sentido ofensivo, pondo homens na área adversaria.

DE SORDI É CARO MAS É BOM!

O Vasco da Gama mandou um emissario a Piracicaba, tentando a conquista do zagueiro De Sordi. O negocio não póde ser feito, pois o XV de Novembro pediu 800 mil cruzeiros pelo passe e o jovem beque "apenas" — como citou o dirigente cruzmaltino — 15 mil por mês. E note-se que ,antes de qualquer transação com os cariocas, o São Paulo, parece, tem prioridade na aquisição do jovem craque. O emissario voltou para o Rio de mãos vazias. Achou exorbitante as quantias pedidas, principalmente porque, no seu pensar, De Sordi é um jogador ainda em embrião, não tendo alcançado ainda tanta proeminencia no futebol bandeirante. E acrescentou que se De Sordi vale tanto, se vale 800 mil, quanto não valerão um Ademir, um Danilo ou um Eli? Nos, entretanto, não pedimos preços para qualquer dos craques cruzmaltinos e não queremos mesmo que De Sordi deixe as canchas paulistas. Ele é muito jovem e tem largo futuro pela frente, havendo mesmo um ponto que o Vasco da Gama desconhece: que De Sordi é o melhor zaga marcador de extremas de São Paulo e que, pelas suas qualidades indiscutiveis, poderá subir mais e mais. E' uma "prata de casa" que mantemos com grande carinho!



Quanto ao preço, reconhecemos que houve exagero na quantia solicitada, mas talvez tenha sido melhor assim. E é bom não esquecer que temos comprado muitos jogadores por preços elevadissimos, sem reclamar ou dizer qualquer coisa, quando esses mesmos jogadores talvez só nos sirvam por um ou dois anos no maximo. De Sordi, pelo contrario, é craque para um minimo de dez anos. Isto é coisa que ele deixa bem claro, bastando-lhe somente mais tarimba e experiencia. O resto ele tem, nasceu com ele! Nós queremos De Sordi envergando a camisa da seleção paulista e, porque não dizer, a brasileira!



CASIMIRAS NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

FIGURAS E FATOS

CICERO POMPEU DE TOLEDO

Presidente do São Paulo Futebol Clube



Desde os primordios da vida do São Paulo, do velho São Paulo da Floresta. Cicero Pompeu de Toledo tem sido figura proeminente do clube. Figurando primeiramente como mero associado, sempre destacou-se pela boa vontade. Em 1939 foi eleito conselheiro, cargo que soube exercer com zelo e dedicação. Passou a diretor durante a presidencia de Decio Pedroso, em 1942 assumindo a secretaria, e desde então tem sua vida ligada à do clube. Até 1945 Decio continuou como presidente e Cicero como secretario. Quando Pedrosa foi eleito, em 1946, fez questão de conservar na secretaria o prestimoso auxiliar, o mesmo se dando com Paulo Machado de Carvalho, em 1947. Nesse mesmo ano, quando Paulo Machado de Carvalho solicitou demissão, em outubro, Cicero foi guindado ao alto posto, terminando a gestão, e em 1948 surgiu como candidato de conciliação, tendo sido eleito presidente para o bienio 48-49 e reeleito para 50-51, cujo mandato está prestes a expirar.

Seu grande merito, durante os anos em que tem estado à testa do clube, foi o de apaziguar as correntes. Mantendo-se equidistante dos grupos partidarios, conseguiu realizar um trabalho fecundo. Construiu a concentração para os jogadores, no Canindé, aparelhando o São Paulo com as mais modernas instalações. Construiu a sede central, que hoje é o orgulho do clube. Lá podem ser recebidas as mais luzidas embaixadas. Já no final de seu mandato, não póde evitar a conturbação momentanea do ambiente, o que aliás é natural num grande clube. Se, como secretario, participou das memoraveis campanhas de 43, 44, 45 e 46, como presidente pode orgulhar-se de ter dado dois campeonatos ao clube, quais sejam os de 48 e 49, durante cuja campanha soube cercar-se de todas as forças reais do São Paulo.



O CRAQUE FALA DO CRAQUE

VALDEMAR FIUME FALA DE CARBONE — Os três maiores pontas-de-lança atualmente em nosso futebol são Ademir, Pinga e Carbone. Cada um dentro de seu estilo. Em S. Paulo, os meias do Corintians e da Portuguesa de Desportos disputam a primasia. Pinga, a meu ver, destaca-se mais. Tem mais cancha e malicia. Não quero com isso desfazer as qualidades de Carbone. Contudo, tem ao lado delas, defeitos que somente o tempo corrigirá. Todo o jogador que sóbe de repente, está sujeito a igualmente cair. Lula foi artilheiro em 1947. O publico se acostumou a vê-lo marcar gols e extranhou quando não os fazia. Em um ano, perdeu tudo que havia conquistado. Sumiu inteiramente. Carbone, no Juventus, não se destacou. Era apenas um jogador de regulares predicados. De uma hora para outra, subiu. Naturamente atuando ao lado de elementos, cujo indice tecnico era superior ao dos seus antigos companheiros, sua atuação ganhou mais vistosidade. Assim, com vontade indomita, coragem e decisão, se projetou. Começou a marcar tentos e se tornou artilheiro. E' perigoso. Dentro da área sempre constitui seria ameaça a qualquer arqueiro. Rapido nos lances, vigoroso e esbanjando mocidade, aproveita as situações mais dificeis. Carbone está numa linha já armada. Possui ao lado, bom cabeceador para lhe preparar as infiltrações que é Baltazar. Na ponta direita tem um elemento essencionalmente técnico, ou seja, Claudio. Perfeito na preparação de jogadas, invariavelmente o lança quando a retaguarda adversaria já está descontrolada. Chutando bem com o pé esquerdo e regularmente com o direito, satisfaz os requisitos que um jogador de área precisa ter.

Contra o Corintians tive a incumbencia especial de vigiar-lhe os passos. Onde estivesse, lá eu deveria estar. Felizmente o alvi preto cometeu erro tático. O elemento de área, Carbone, passou a atuar atrazado saindo da zona de ação. Com isso a marcação foi facilitada e o perigo foi desfeito. Assim mesmo tive bastante trabalho, mas creio que minha missão foi cumprida.



Apesar das declarações que fiz, não quero dizer que Carbone decai ou irá decair. Pelo contrario, pode ir longe. Em plena mocidade, ganhando maior experiencia a cada jogo, deverá ser util ao futebol brasileiro daqui a algum tempo. Apenas citei um exemplo, a titulo de observação. Admiro seu padrão e no seu posto somente Pinga em S. Paulo o supera.

Por que não se tentar novamente com BIBE?

Desde que o São Paulo contratou Bibe, ao terminar o certame do ano passado, mais de uma dezena de jogadores tomaram o rumo do Canindé. Poderiamos citar, entre outros: De Maria, Mandu, Alvaro, Alcino, Durval, Lauro, Lafaiete, Turcão, Pé de Valsa e Lierte, afora outros cujos nomes não nos ocorrem no momento. E' bem verdade que entre esses nomes vamos encontrar alguns que não chegaram a ser uteis, por motivos que não vêm ao caso, mas não se pode negar que outros representam apreciaveis reforços, nos quais muito confiam os torcedores, e nesse caso estão Alvaro, Durval, Turcão, Pé de Valsa e Alcino, praticamente considerados titulares. As ultimas duas conquistas — Turcão e Pé de Valsa — estão destinadas a consolidar definitivamente o sistema defensivo. Ficará faltando, apenas, a contratação de um meia esquerda de qualidades, para que Durval possa ir para a frente, tentar o gol como é de seu feitio. Dizemos isso porque não acreditamos em Remo, que voltou com ares de salvador da patria. O "Napoleãozinho" já não tem idade nem pernas para correr atrás da bola como fazia nos seus bons tempos.

Agora se anuncia que outros valores foram ou estão sendo contratados: Lierte, ponteiro direito; Edson, centro-medio e Carango, medio de ala. Haverá, por acaso, necessidade de se gastar dinheiro e tempo com tais elementos, que por bons que sejam não poderão resolver os problemas, que se localizam na meia esquerda? Cremos que não. Se o São Paulo vendesse De Maria, Mandu, Lauro, Lafaiete e deixasse de comprar Carango, Edson e Lierte, talvez com o dinheiro apurado se colocasse em condições de realizar uma grande e sensacional transação, como um Maneca, um Ranulfo ou outro de igual envergadura. Analisamos a situação, é bem dizer, do ponto de vista das possibilidades da equipe em relação ao titulo, por nos parecer que ainda há tempo para se tentar o posto maximo. Mas, a julgar pelos contratos que temos visto, o São Paulo pensa mais no futuro do que no presente, sim, porque Lierte e Edson, por exemplo, são craques ainda para burilar.

Com tantos valores novos, que de qualquer forma custaram dinheiro, por pouco que tenham custado, o mais certo é fazer o que pensa a direção tecnica, ou seja, organizar uma equipe volante, para amistosos pelo interior. Assim, será possivel a obtenção da renda indispensavel para a cobertura das despesas, enquanto se preparam os novos craques. Isso não dispensa, porem, a conquista de um bom meia esquerda. O tempo dos milagres já passou, e somente por milagre é que Remo, em quem se deposita tanta confiança, poderia vir a ser, outra vez, o moto continuo do quinteto ofensivo. Muito mais indicado seria, nesta altura, o aproveitamento de Bibe, que talvez possa agora retornar auspiciosamente, confirmando, aliás, as grandes qualidades que possui e que não teve ensejo de demonstrar no São Paulo.

A SEMANA EM REVISTA

Meca paulista

— O São Paulo está demonstrando grandes desejos de armar grande esquadrão. Foi, sem duvida, o clube que mais engajou valores no final do turno e continua atrás de novas conquistas. Ultimamente, então, a corrida tem sido vertiginosa, dos craques para o tricolor, que está se tornando verdadeira Meca entre os clubes do "soccer" bandeirante. O que é mais interessante é que o São Paulo não olha somente o cartaz do jogador, eis que varios são os elementos que somente agora estão despontando. Até certo ponto é razoavel o criterio, embora não se possa esquecer que a torcida, esse fator indiscutivel das grandes jornadas, quer saber é de resultados imediatos, de titulos na mão e não por chegar no futuro.

Fim de festa

— Estamos praticamente nos ultimos dias para a transferencia de valores, já que no returno é proibitivo o engajamento. E como tudo no Brasil é deixado para a ultima hora, tem que se acreditar em sensacionais novas para este fim de semana. Estão no "index" varios nomes, de craques consagrados em todos os recantos da Patria e tudo faz crer que eles não ficarão em seus clubes de origem. Por outro lado, avultam as quantias dos respectivos passes, alcançando cifras fenomenais, embora assim como estão crescendo possam descer tambem, principalmente quando se aproximar a hora final do ultimo dia. A festa está chegando ao fim, mas aí justamente é que ela será mais intensa, mais emocionantemente dansada.

Novos horizontes

— O Corintians tem novo tecnico, um homem capaz de levar o quadro ao mesmo caminho de vitorias do turno. Se eram grandes as esperanças, já agora são bem maiores, tal é a confiança que reina entre as hostes do lider do certame. Não se pode negar, outrossim, que o Corintians continua reunindo destacadas possibilidades de exito final, restando somente seja mantida a serenidade, seja dado ao quadro o incentivo que ele sempre teve, pois, a ser assim, o lider poderá manter a posição atual, guindando-se a maiores alturas e reforçando a posição. Isto, aliás, é o que todos esperam, principalmente os adeptos do Parque São Jorge, que mais que nunca estão bem perto do titulo há muito esperado.

Ressurreição

— Queremos falar do Santos, desse mesmo Santos que tão mediocremente se apresentou na primeira parte do campeonato. A peleja amistosa contra o Palmeiras mostrou que a defesa está armada, que o quadro ganhou esplendido potencial em suas linhas recuadas. O ataque, todavia, continua claudicando e urgem medidas tendentes a se lhe dar forma concreta, completando-se o trabalho dos cinco valores individuais. Apesar de tudo, nota-se que o esquadrão de Vila Belmiro está em franca ressurreição e que nas pelejas do returno será sem duvida muito mais eficiente que antes. O Santos estava fazendo falta, mas no momento uma forma mais concreta está delineada e deixa claro que teremos mais um grande presente no certame.

Segundo ato

— Após uma tregua forçada, vamos ter sabado e domingo o reinicio do campeonato. Reabre-se o pano de boca para o segundo ato, o decisivo aliás. E desta vez a corrida será muito mais interessante. No inicio, as possibilidades dos concorrentes eram quase desconhecidas, vamos dizer assim. As baterias ainda não tinham ido descobertas, vivendo cada representação talvez da tradição de seus nomes. Pouco a pouco foram se delineando posições, conhecendo-se fortalezas, até que o segundo ato nos mostra o Corintians firme na liderança, a Portuguesa e Palmeiras logo a seguir e o São Paulo rejuvenescido. Isto sem esquecermos que o Santos está crescendo e que o XV, Ponte e tantos outros são perigos reais e verdadeiros.



DECLARA 109

MEU MELHOR LANCE

"A felicidade com que registrei o maior lance de minha carreira, foi extrema Tudo aconteceu, de molde a entusiasmar e a provar que a sorte, estava de meu lado. Digo isto, porque, justamente no Rio, sucedeu a maior jogada que já realizei. Isto, foi, acrescendo ainda o valor. numa contenda internacional, quando o Fluminense, clube para o qual havia sido contratado, preliava com o Southampton. Por incrivel que pareça, apenas fui colocado em campo, quando faltavam 15 minutos para o termino do jogo. Muitos pensaram que nem tempo para jogar, eu teria. Enganaram-se por que minha decisão foi extrema. Logo nos primeiros movimentos, tive a intuição de que acertaria o objetivo. Rodrigues, então meu companheiro, havia me entregue o balão nos limites da área. Consegui driblar varios adversarios, entrando pela area perigosa e logo após, devolvendo para ponteiro. Aí a devolução veio rapida e tambem com rapidez, chutei firme quase a boca do gol. Acontece que o arqueiro inglês estava otimamente colocado e o chute foi lhe bater no peito, após o que, ambos caimos. Simultaneamente, fomos ligeiros no levantar, somente tendo eu, maior felicidade em alcançar primeiro o couro. A torcida explodiu.



GLOBO POLICIAL
UM SEMANARIO
de crimes sensacionais

NO DIA 25
em todas as bancas

SE FOSSEMOS TECNICOS

A DIAGONAL E OS NOMES PARA ELA...

Observações finais sobre a primeira parte do campeonato — Obedecendo aos rigores táticos como formariamos as seleções "A" e "B" — Se houvesse agora um campeonato brasileiro muita coisa seria estudada de acordo com as contigencias — A deslocação de Santos

As seleções "A" e "B" do turno, formadas com base nos numeros obtidos pelos jogadores nas classificações semanais, logicamente indica os melhores nas respectivas posições, sem discriminação de caracteristicas. Por isso mesmo, se fossemos o tecnico encarregado de formar a seleção paulista, no momento, não poderiamos levar em conta exclusivamente os numeros. Teriamos de pensar no sistema de cada um, dentro de um plano racional de melhor aproveitamento do homem certo no lugar certo. Assim, tomando Helvio e Jair como ponto de partida, adotariamos a diagonal com base na esquerda, e escolheriamos para o plantel da seleção os seguintes elementos:

ARQUEIROS — Muca, Furlan e Gilmar. ZAGUEIROS DIREITOS — De Sordi e Santos (Port. Desp.) ZAGUEIROS ESQUERDOS — Helvio e Juvenal. MEDIOS DIREITOS — Bauer e Valdemar Fiume. CENTRO-MEDIOS — Touguinha e Alfredo. MEDIOS ESQUERDOS — Dema e Roberto. PONTEIROS DIREITOS — Julio e Claudio. MEIAS DIREITAS — Carbone e Moreno. CENTRO-AVANTES — Silas e Baltazar. MEIAS ESQUERDAS — Jair e Gatão. PONTEIROS ESQUERDOS — Tite e Simão.

Teriamos Santos e Carbone deslocados de suas posições, mas apenas no que diz respeito ao numero de camisas, porquanto continuariam, no conjunto, a desempenhar as mesmas funções. Insistiriamos com Roberto na marcação do ponta, embora isso contrarie suas caracteristicas. Jogador de muita classe, o jovem medio corintiano reune condições para se impor mesmo atuando recuado. Para os demais postos, teriamos o que de melhor existe no momento. Valores jovens de permeio com veteranos experimentados, formando um bloco homogeneo e fortissimo, capaz de quebrar o tabu representado pela seleção carioca, que desde 1943 vem figurando como o bicho papão de nossas equipes. Talvez assim, colocando de lado os medalhões, pudessemos aspirar melhores resultados.

Mas, vamos à seleção. Se fossemos o tecnico, colocariamos Muca no arco. Qualquer dos três mereceria o posto, mas dariamos preferencia ao luso, por ser mais experimentado e mais senhor de si. Furlan e Gilmar ficariam na reserva. De Sordi seria o zagueiro direito, em principio. Teria, porem, de vencer Santos nos treinos, pois em caso contrario este seria o titular. Nenhuma duvida quanto à esquerda, que entregariamos sem o menor receio a Helvio, apesar da concorrencia bastante ponderavel de Juvenal.

Bauer seria, por todos os motivos, o medio direito. Está em melhor forma do que Fiume, que naturalmente seria o substituto eventual. Villa, por ser estrangeiro, não entraria em cogitações. Nesse caso, escalariamos Touguinha, proibindo-lhe, naturalmente, certos exageros que prejudicam seu rendimento. Na esquerda fariamos o cotejo Dema-Roberto, embora inclinados a dar o posto ao palmeirense, que é um marcador emerito, capaz de consolidar o sistema defensivo, facilitando o trabalho de Helvio no centro.

Entre Julio e Claudio, seguindo naturalmente o criterio da renovação, prefeririamos Julio. Deslocariamos Carbone para a meia direita, que é, aliás, sua verdadeira posição, requisitando Moreno para seu reserva imediato. Silas seria o comandante, com Baltazar na suplencia. Indiscutivel a escalação de Jair na meia esquerda, com Gatão na reserva. Para a extrema teriamos três nomes: Tite, Maurinho e Simão. Este ultimo, que somente apareceu nas ultimas rodadas, fez o suficiente para demonstrar que se encontra em forma, e sendo assim, não se poderia pensar em outro nome. Seria convocado e disputaria o posto com Tite, uma vez que Maurinho é ainda algo bisonho e poderia comprometer.

Ah! se fossemos o tecnico! Reuniriamos os jogadores e fariamos longa preleção, mas sem demagogia, sem o tom enfatico que certos preparadores dão aos seus discursos. Diriamos, pura e simplesmente, sem volteios inuteis, qual a base de nosso programa de treinamento, nosso ponto de vista e o que esperavamos de cada um. Diriamos, tambem, que tudo fariamos para manter em seus postos os jogadores "a priori" considerados titulares, porque estamos certos de que é muito importante para o jogador saber que é o titular. Fariamos sentir, aos reservas, que é igualmente honrosa a condição de suplente, e assim entrariamos no terreno preparatorio com o plano já delineado e conhecido dos craques, não havendo motivos para disputas perniciosas e violentas.

E os dois quadros, em principio, seriam estes:

"A" — Muca; De Sordi e Helvio; Bauer, Touguinha e Dema; Julio, Carbone, Silas, Jair e Simão.

"B" — Furlan, Santos e Juvenal; Fiume, Alfredo e Roberto; Claudio, Moreno, Baltazar, Gatão e Tite.

No dia 25

GLOBO POLICIAL

SEMANARIO DE CRIMES E OCORRENCIAS POLICIAIS



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Colega Oroz: Permita que eu lhe enderece esta missiva, apesar de ainda não ter tido o prazer de privar mais diretamente com você. Aliás, talvez você não saiba quem eu sou, pois que chegou recentemente a esta Capital. Entretanto, eu, até a Copa Rio, fui o titular da meia direita do Palmeiras, o homem que se cansou de decidir partidas em favor do esquadrão alvi-verde, até que um choque com o golciro Barbosa, do Vasco, jogou-se para o hospital, com a perna fraturada. De lá para cá, e já lá se vão mais de três meses, o Palmeiras vem lutando para conseguir cobrir a lacuna que deixei. Modestia à parte, pois ninguem pode negar que esse claro existe, em que pese todo o esforço de Ponce de Leon. Todavia, soube um dia que o meu clube buscava um craque argentino para a posição e que esse homem viria fatalmente tomar o meu lugar. Não posso negar que fiquei temeroso, pois sei que a sua patria sempre foi prodiga em produzir esplendidos craques. Temi, mas esperei, até que foi anuncia a sua chegada. Não pude assistir a seu primeiro ensaio, mas no sabado, por ocasião do jogo com o Santos não tive duvidas. Vesti-me e fui até o aPrque Antartica. Queria ver com meus proprios olhos o homem que me barraria do posto. Vi os primeiros movimentos de bola e o modo como você se locomovia. Embora controlando bem, passando regularmente, senti, não devo esconder, um grande prazer intimo por ver que você dificilmente me passará para trás. Pelo menos, foi a primeira impressão que tive. Se você só sabe jogar aquilo que aquilo que apresentou, mesmo considerando sua má forma fisica, eu vou continuar firme na posição de meia direta. E olhe que para isso já iniciei os treinamentos. Não lhe quero mal, mas estou contente porque verifiquei que o homem que deveria substituir-me não apareceu. Estou confiante e com mais acentuadas esperanças e, devo acrescentar, o que o Palmeiras precisa é de um jogador que faça tentos, que entre na área e não fique ali atrás quase parado. E isto, meu velho, essa questão de marcar gols, de acossar qualquer zagueiro, seja ele gigante ou não eu sei fazer muito bem. Peço desculpas a você pelo desabafo, mas não poderia silenciar. Mais do que nunca, estou certo de voltar e tomar conta absoluta do posto. Receba o meu abraço sincero principalmente porque você me proporcionou grande alegria. — AQUILES"





SE LAURO TIVESSE A CLASSE DE RENATO





Muitos poderão julgar que a comparação desta semana não tem cabimento, já que estamos focalizando dois meias de caracteristicas diferentes: um construtor e outro o denominado "ponta de lança". Entretanto, temos grande dose de razão aos analizarmos as virtudes de Renato comparativamente às de Lauro. Senão vejamos: o meia da Portuguesa é um homem que age com o cerebro nos pés. Assim como sabe construir, e poucos como ele, muito embora seu jogo não apareça tanto aos olhos dos que vêem o futebol pelos "driblings" ou jogadas de grande efeito, marca tambem tentos sensacionais, como aquele da ultima partida contra o Juventus lá na rua Javari. E isto porque não se limita somente a construir. Quando há necessidade de ir para a area, Renato sabe como fazê-lo, muitas vezes ele proprio abrindo o caminho. Com Lauro dá-se o inverso. Nasceu para jogar na frente, não se podendo pensar em vê-lo atrás na armação dos lances aos companheiros. Mesmo naquela função de "ponta de lança" não tem se saido tão bem, verdade seja dita. Finta regularmente e até é especialista em executar um passo que mais parece de valsa, levando o pé direito por cima da bola, da direita para a esquerda ou vice-versa e caminhando com a bola para frente conduzindo-a com a canhota vencendo invariavelmente o adversario. Falta-lhe, todavia, o que Renato tem em abundancia, aquela maneira sobria, mas proficua, de apanhar a pelota no centro do campo, em estreitissima ligação com o centro-medio para levar avante sua linha de ataque. E, repetimos, seu jogo não fica só nisso, pois tambem vai à frente, chutar e marcar tentos. Disso, justamente, está carecendo Lauro. E vamos supor, portanto, que o meia sampaulino tivesse para si as virtudes do atacante luso. Vamos supor que fosse tão eficiente na armação, na abertura de brechas no centro do campo por onde pudesse se infiltrar em campo aberto, do mesmo modo como dispõe de qualidades de arrematador. Vamos pensar que, assim como sabe disparar o tiro, tivesse a mesma visão para construir. Digamos, finalmente, que Lauro pudesse dispor de tudo aquilo que se chama classe, dessa classe indiscutivel que Renato possui. Se isso acontecesse, o São Paulo estaria em otimas condições, pois contaria em suas fileiras com o melhor meia de São Paulo e do Brasil. Em tais condições, o tricolor saberia que, na sua linha de ataque, tinha um novo Antonio Sastre!

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!



ELES DERAM AS GR

As quinze rodadas do primeiro turno ficaram para trás. As estatisticas de bolsa, as tabelinhas que os torcedores trazem consigo para servir de prova nas discussões, registram apenas, no seu laconismo imparcialssimo, os resultados na expressão fria dos numeros. Quantas historias, porém, encerra muitas vezes um despretencioso 1 a 0! No 0 a 0 de um empate ou no comum 3 a 2 de uma vitoria apertada, tanto pode haver heroismo como desleixo. Pode, até, existir a propria historia de um titulo. Façamos um exemplo. Quem, ao ver numa estatistica o surrado 1 a 1 do jogo Palmeiras vs. São Paulo do final do campeonato passado, poderá deixar de recordar a alegria do alvi-verde, a tristeza do tricolor e a série de consequencias que surgiram? 1 a 1 é um resultado normal e justo entre dois clubes grandes. No entanto o titulo foi para o Parque Antartica e a decepção, de mãos dadas com a crise e a intolerancia, deu entrada no Canindé. Carreiras foram prejudicadas. Nomes foram consagrados. Tudo por causa de um gol de Aquiles que ficou na historia sintetica dos numeros, e os gols que os sampaulinos não marcaram.

VOCÊ NÃO ACREDITA, MAS É VERDADE !



— GRANDIOSO FESTIVAL ARTISTICO-MUSICAL DO DEPARTAMENTO SOCIAL EM SUA NOVA E MAGNIFICA FASE!
— ESTE E' O PRIMEIRO... SERA' UMA AMOSTRA DOS OUTROS!

Sala Azul do Cine Odeon

HOJE – Inicio às 20 horas

PROGRAMA:
— *Conde Herman* — Ventriloquo
— *Tarzan Brasileiro*
— *Vania Bell* — Bailarina afro-brasileira
— *Dupla Les Forest* — Bailarinos
— *Nhô Bonifacio* — Caipira
— *Aladim* — Comico imitador
— *Los Czudel* — Bailarinos acrobatas
— *Neyde Furquim* — Cantora de boleros
— *BALLET LISBOA*
— *El Torero Aquilino* — O magno do saxofone e outras grandes atrações...

2 HORAS DE ALEGRIA E MUSICA NUM AMBIENTE SOCIAL DIFERENTE

SAMPAULINO!

Venha ver de perto este grande "show", obra do Departamento Social em sua nova fase! Venha, mas não sozinho! Traga toda sua familia! Convide — os seus amigos e respectivas familias —

★ ENTRADA FRANCA para os socios munidos de suas carteiras com o ultimo recibo.
★ Os socios poderão retirar, na sede central à Avenida Ipiranga, 1.267, 13.o andar, os convites especiais destinados aos seus amigos.

COLABORE COM O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE NA SUA GRANDE CAMPANHA SOCIAL, VINDO A ESTA FESTA

UM PASSEIO NO PASSADO

Encerrou-se o primeiro turno. Enquanto os clubes afiam as armas para o reinicio do certame, novamente cheios de esperanças e ilusões, convidamos os torcedores para um passeio pelo passado. Um passeio curto, por sobre os numeros da primeira etapa. Vamos fazer o papel de um quiromante, que se prepara para contar a vida da gente, lendo a mão mas sabendo muita coisa de antemão.

Do Palmeiras, que dizem os numeros? Inicio pouco animador, com vitorias frias e quadro desajustado. Depois, houve uma pausa para a disputa da Taça Rio. Ai, sim, o quadro encontrou sua verdadeira personalidade, proporcionando grandes alegrias. Primeiro foi Fabio, que se revelou no Rio, no empate de 0 a 0 contra o Vasco.

Hoje, quem ler a historia daquele encontro, pensará que aquele resultado, de placarde mudo, significa inoperancia dos ataques. Não saberá que no arco do Palmeiras estava um homem, alto e calmo, chamado Fabio, que como nas historias da Gata Borralheira saiu do anonimato tocado pela varinha de condão da Fada Sorte, transformando-se no Principe Encantado que abriu as portas da vitoria para o Palmeiras. Depois, os jogos contra o Juventus 1 a 0, gol de Rodrigues! 2 a 2! O empate decisivo saindo dos pés de Liminha, numa jogada infernalissima que quase botou por terra o Maracanã. Ainda o dinamismo de Canhotinho, cujo entusiasmo conduziu o quadro ao triunfo.

Ao reiniciar-se o campeonato, o Palmeiras era outro. Mas estava esgotado. Havia chegado ao maximo na Taça Rio. Sofreu serio contratempo em Campinas, contra a Ponte Preta, e se hoje aqueles 3 a 1 constituem uma nodia na trajetoria esmeraldina deste ano, significam, para os pontepretanos, um marco luminoso no primeiro ano de sua participação na Primeira Divisão. Quase que o Palmeiras "virou o fio". Sucederam-se derrotas apertadissimas: 3 a 2 contra o Radium; 1 a 0 contra a Portuguesa de Desportos, com um tento de Rodrigues (penal); 1 a 0 contra o XV de Novembro, graças a um "perú" de Fernandes num chute fraco de Rodrigues; 2 a 1 contra o Santos, tendo Rodrigues, mais uma vez, assinalado o tento da vitoria, depois de Jair ter fulminado Leonidio com um tiro dos seus, na cobrança de uma falta.

Do empate contra o Nacional, sem abertura de contagem, passou o campeão paulista à derrota contra o São Paulo. Depois goleou a Portuguesa santista, numa jornada em que Silas, estreando, deu grandes alegrias à torcida, e por fim salvou o campeonato, derrotando o Corintians no encerramento do turno. 3 a 2, eis o que dizem as tabelas desta batalha epica. Nada diz, porém, sobre a tatica de Cambon, sobre o trabalho especialissimo de Jair, sobre as defess miraculosas de Fabio. 3 a 2, apenas. Uma vitoria, somente. Mas uma vitoria que alertou o Corintians, reabilitou o Palmeirs e colocou Portuguesa e São Paulo novamente no parco. Mais do que uma simples vitoria, pelo visto.

Laconicos e imparciais, os num
o rumo do Canindé — Um pass
colocou São Paulo e Portugue

UM NOVO CORINTIA

A dansa dos numeros, em todo o seu esp
tem força suficiente para contar a historia d
meiro turno. Porque não inclui a odisséia de
a ascensão quase lendaria de Murilo e Robe
o quadro cercados da descrença do torcedor
lares absolutos, graças à vitoria consagrado
Entraram para não mais sair, del tudo doi
viu o Corintians, na sua estréia contra o Nac
ginar que terminaria o turno na posição de
comum, mas que valeu dois preciosos pontos

Depois vieram outras vitorias: 3 a 1
5 a 2 contra o XV; 9 a 2 contra o Comercial
ria do goleador Carbone); modesto 1 a 0 co
que São Jorge; o primeiro ponto perdido, no
tra a Portuguesa de Desportes; 7 a 1 contra
tra o Juventus e finalmente o ponto culmi
queles 4 a 0 sonoros contra o São Paulo, nu
"bailando" Alfredo, e em que Baltazar, ma
gols de cabeça, acendeu definitivamente o e
da esperança no coração dos torcedores. Os
crer na vitoria final, a pensar com carinho
tos anos de espera inutil.

O numero 4 passou a ser, desde então, o
rintians. Uma especie de "carimbo". Foi 4 a
santista, lá em Santos; 4 a 1 contra o San
contra o Guarani, em Campinas. Depois ba
bio: 3 a 2 contra o Ipiranga, e por fim a un
Por isso mesmo foi a derrota mais sentida.
3 a 2, ainda que feito pelo torcedor mais e
descrever as emoções e as reações dos torce
gadores, depois daqueles noventa minutos d
campeonato. Nem poderia dar uma idéia do
guinha e Roberto, da falta de sorte de Gil
magoa imensa do presidente Alfredo Trind

FRIO E IRREGULAR O SÃ

Cansado de estafante excursão à Euro
efeitos do final dramatico do ano passado,
certame, frio e irregular. Seis vitorias con
ga margem (4 a 0 contra o Jabaquara), ou
0 contra o Nacional e contra o Guarani),
quilizar os torcedores, que aguardavam, co
debacle a qualquer momento. O quadro mo
to, enquanto a crise rugia surda nos basti
ver tudo. Chegou o dia de ir a Vila Belmir
rava de punhos cerrados. Foi o que se vi
perante, a equipe foi envolvida afinal, ba
3 a 0. Contagem que foi rigorosa, sem duvid

DIA 25

GLOBO POLICIAL

A
A
S
B

TINTAS E VERNIZES "CI

GRANDES EMOÇÕES

...ciais, os numeros dizem tudo e não dizem nada — Por causa de um empate, a alegria foi para o Parque Antartica e a tristeza tomou ... — Um passeio pelo passado — Inicio pouco animador do Palmeiras — Vitoria que alertou o Corintians, reabilitou o campeão e ... e Portuguesa óutra vez nó pareo pelo titulo — Numero 4, "carimbo" do Córintians — Voluveis os lusos, no começo — Tódós "tiraram a sua casquinha" — Odair marcou de bicicleta e Chuna ressuscitou

...OVO CORINTIANS

...m todo o seu esplendor matematico, não ...ontar a historia do Corintians, neste pri... ...clui a odisséia de Homero e Juliño, nem ...le Muri e Roberto, que entraram para ...ença do torcedores, e se tornaram titu... ...itoria consagradora contra o São Paulo. ...air, deixando dois idolos de fora. Quem ...réia contra o Nacional, não poderia ima... ...no na posição de honra. 3 a 2, resultado ... preciosos pontos.

...vitorias: 3 a 1 contra a Ponte Preta; ...ntra o Comercial (aqui começou a histo... ...modesto 1 a 0 contra o Radium, no Par... ...ponto perdido, no empate de 3 tentos con... ...tes; 7 a 1 contra o Comercial; 3 a 0 con... ...e o ponto culminante da trajetoria, na... ... o São Paulo, num dia em que Luizinho ...que Baltazar, marcando dois esplendidos ...finitiva... ate o estopim do entusiasmo e ...os torcedores. Os corintianos passaram a ...sar com carinho no titulo, depois de tan...

...er, desde então, o numero de sorte do Co... ...carimbo. Foi 4 a 0 contra a Portuguesa ...a 1 contra o Santos, na capital e 4 a 0. ...ipinas. Depois baixou um pouco o cam... ..., e por um a unica derrota em 14 jogos. ...ota mais sentida. O simples enunciar dos ... torcedor mais eloquente, nunca poderia ... reações dos torcedores e dos proprios jo... ...oventa minutos que mudaram o curso do ...dar uma idéia do esforço de Murilo, Tou... ... de so... de Gilmar, e muito menos da ...te Alfredo Trindade!

...REGULAR O SÃO PAULO

...excursão à Europa, sentindo na alma os ... do ano passado, o São Paulo entrou no ... Seis vitorias consecutivas, umas por lar... ...o Jabaquara), outras apertadissimas (1 a ...tra o Guarani), não serviram para tran... ... aguardavam, com o coração na mão, a ...to. O quadro modificava-se a todo instan... ... surda dos bastidores, ameaçando envol... ... ir a Vila Belmiro, onde o Santos o espe... ... Foi o que se viu! Com um ataque ino... ...olvida afinal, baqueando pobremente, por ...gorosa, sem duvida, e que não traduz a lu...ta inutil e heroica de alguns elementos, de permeio com a inutilidade e incompetencia de outros.

Um triunfo, a seguir, contra o Comercial, salvou aparentemente a situação. O pior, porém, estava por vir, e veio mesmo, na derrota contra o Corintians. Uma série vastissimas de vitorias mantida desde 1945 contra o velho rival, caiu por terra da maneira a mais ingrata. Mostrou-se apatico o conjunto, desfibrado, indigno de vestir a camiseta tricolor. 4 a 0! Outra vitoria, depois, e logo outra derrota acachapante, contra a Portuguesa de Desportos. Injusto piacarde de 4 a 1, que não fala sobre bolas nas traves, sobre defesas memoraveis de Muca, sobre oportunidades perdidas por uma fração de segundo. 4 a 1, simplesmente, significando dois pontos

Escreveu
ODILON C. BRÁS

perdidos, e preparando o espirito para a grande reação e o caminho para a sensacional vitoria contra o Palmeiras.

Que significa o 1 a 0 contra o campeão? Uma vitoria somente? Não! Representa a epopéia da fibra, do brio ofendido, da força de vontade! Representa a alma do proprio São Paulo, rugindo como um leão ferido no coração de todos os torcedores e de todos os jogadores. Recorda o reaparecimento de Mauro, a grande jornada de Durval, e o gol tipico de Alcino, aliviando milhares e milhares de sampaulinos!

PORTUGUESA, VOLUVEL MAS DETERMINADA

A Portuguesa de Desportos veio da Europa engalanada. Fita azul, titulo de invicta, etc. Estreou contra o XV e venceu bem. 2 a 0. Sua segunda apresentação, porém, foi tambem o primeiro tropeço. 3 a 3 contra o Guarani, deixando precioso ponto em Campinas. E olhem que nesse dia Muca estava inspirado, tendo aparado bolas incriveis da não menos inspirada ofensiva do "bugre"! Outro empate no domingo seguinte, contra o outro quadro de Campinas. 1 a 1 contra a Ponte. Nesse dia jogou muito a retaguarda lusa, e quase nada o ataque. Uma vitoria apertada contra a homonima de Santos p r e c e d e u mais um empate, desta feita contra o Corintians, numa luta titanica no Pacaembu. Eram, nessa altura, três pontos perdidos, refletindo a fraqueza do setor defensivo, ou para ser mais positivo, da zaga.

Ainda não havia certeza numa campanha vitoriosa. Essa certeza não veio nem com o triunfo obtido contra o Comercial, por 6 a 1. A dilatada contagem refletia, apenas, a fraqueza do adversario. Por mal dos pecados, veio a derrota contra o Palmeiras, justamente quando a equipe começava a retomar a sua personalidade, 1 a 0, numa partida dramatica, que colocou à mostra os pontos realmente vulneraveis, concorrendo para que os responsaveis pela equipe apressassem a conquista de novos reforços. E daí começou o deslanche. Os triunfos foram se sucedendo. Grande atuação de Muca, contra o Radium, em Mococa, dando expressão aos modestos 2 a 1 com que terminou o prelio. Depois foi a luta contra contra Furlan. A duras penas baqueou o Nacional por 2 a 1. Quando chegou a vez do São Paulo, os lusos já haviam esquecido os reveses anteriores e estavam preparados para descontar o terreno perdido. Encontraram o tricolor inspirado e valente, mas, um pouco pela sorte, outro tanto pelo sentido pratico de seu jogo, a Portuguesa de Desportos alcançou memoravel vitoria, uma das mais expressivas de sua existencia. Tão grande como aquela da Mocca, dos famosos 5 a 0!

Outros triunfos vieram. 3 a 0 contra o Jabaquara, 5 a 2 contra o Juventus, 2 a 0 contra o Santos. Nesta ultima partida estreou Nena, e os numeros não dizem nada. Ou melhor, dizem somente para os que acompanham de perto, interessadamente, a marcha do gremio luso. Vencer o Santos, em Vila Belmiro, por 2 a 0, é tarefa dificilima. Só com um arqueiro como Muca e um zagueiro como Nena. Só com Julio no ataque. Julio recebeu a bola, matou no peito, baixou no terreno e deixou Helvio para traz. Parece incrivel! Quando Manga quiz sair do arco, já era tarde. Estava aberta a contagem.

Pinga tambem deu muitas alegrias, com seus tentos notaveis, sobretudo os três que marcou contra o Ipiranga, em cinco minutos, resolvendo a sorte de uma partida que se afigurava dificil.

O SANTOS TAMBEM TEVE A SUA VEZ

Parece marcação, ou coincidencia. O fato é que, com exceção do Palmeiras, que acabou bancando o holandês, todos os outros grandes "tiraram a sua casquinha" no São Paulo. O Santos tambem teve a sua vez. Apanhou o tricolor em Vila Belmiro e sapecou-lhe 3 a 0. Tudo deu certo, até um gol de bicicleta de Odair. Nicacio mostrou que só sabe jogar contra o São Paulo. Foram os que deram maior alegria à torcida. Helvio tambem tem sido um baluarte, jogando sozinho na retaguarda. Somente agora, ao findar-se o primeiro turno, recebeu reforços. Manga chegou cheio de cartaz, e confirmou. Olavo chegou sem grande nome, e abafou. Há tambem Sarno, que dispensa apresentação, e Brandãozinho. Não há duvida: o Santos no returno será um espantalho para muita gente grande. Até já andam dizendo, os torcedores, que vão ser desforrados os 4 a 1 que sofreu contra o Corintians, no Parque São Jorge.

CHUNA RESSUSCITOU

O Ipiranga teve poucas alegrias, mas teve-as. A maior, para a torcida, deve ter sido a ressurreição de Chuna, que voltou a ser o avante lucido e habilidoso dos seus primeiros tempos no Comercial. Conduziu o Ipiranga à vitoria contra o Jabaquara em Santos, 1 a 0, e contra o Juventus a seguir, tambem por 1 a 0, justamente numa fase em que a reação se tornava necessaria, porque o clube já se via ameaçado pelo espectro do rebaixamento.

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD TRANSMITIRA'

Amanhã: CORINTIANS vs. NACIONAL — Domingo: SÃO PAULO vs. JABAQUARA

Siempre... com **GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA** *irradiando,*
BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando



...L" PROTEGEM O BRASIL

PROGNOSTICOS PARA AS DUAS REUNIÕES DA SEMANA

SABADO

1.o Pareo — 1.400 metros — Embora produza menos na raia de areia, Lestrois é a nossa indicação, pois que ganha ligeiro destaque na turma. Para secundá-lo, Halte-la e Nimbus contam com identicas possibilidades.

2.o Pareo — 1.100 metros — Utria, que ao estrear ganhou, volta a competir em grande forma e parece ter se adaptado bem à cancha arenosa. Para a dupla, Alsacia. ... ...

3.o Pareo — 1.500 metros — Nosso favorito Mandú, que reaparece com bom trabalho e muito despistado. Macau, muito tem montado, para a dupla.

4.o Pareo — 1.500 metros — Bastante intrincada este pareo, pois todos os inscritos contam com igual chance. Por palpite, Chala para vencedor, com Farfala na dupla.

5.o Pareo — 1.400 metros — Gilboé, que na ultima apresentação ganhou muito facil, se encontra em condições de repetir. Biancamano, na escolta. Um bom azar, Devassa.

6.o Pareo — 1.400 metros — Bastante dificil prognosticar esta prova intermediaria dos "bettings". D'Artagnan que atravessa boa fase, é o favorito do publico. O nosso é Jonjoca.

7.o Pareo — 1.800 metros — Mister Schuch, que em S. Vicente andou correndo com gente melhor, nesta turma é legitima "barbada". Para secundá-lo, Aladim. A diferença, Rossini.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.609 metros — Fuga, caso não se porte mal na fita, não deve perder. Para secundá-la, Mogi-Guassú.

2.o Pareo — 1.500 metros — Na raia de grama, dificilmente conseguirão derrotar Notorium, que está em bom estado. Cadilan é seu mais serio rival. Os demais dificeis.

3.o Pareo — 1.500 metros — Ponche Claro, que vem de duas vitorias, deve contar com a preferencia da catedra. Dupla com Celeuma e o melhor azar Lia.

4.o Pareo — 1.400 metros — Entre Jubilo e Brunate deverá ser decidida esta prova. Por palpite, preferimos a montaria de P. Vaz para vencedor.

5.o Pareo — 1.800 metros — Luar e Majestic formam o numero "1" nesta prova, e não podem perder, devendo sair daí ponta e dupla.

6.o Pareo — 1.200 metros — Vai estrear cheia de fumaças a egua argentina Inocencia. Mas, não podemos contestar a chance de Baharanel e Sidon.

7.o Pareo — 1.800 metros — Gostamos do potro Edimburgo para vencedor neste classico, embora tenha sérios obstaculos em Nerú, Coli e Aprisco.

8.o Pareo — 1.500 metros — Ubejo, que vem de secundar Usastro, agora numa companhia mais fraca, é o nosso favorito. El Pachá é seu mais serio inimigo. O melhor azar, Dominio.

ACUMULADA

PONTA E PLACÊ

SABADO
— MANDU —
— CHALA —
— GIBOE —
— JONJOCA —

DOMINGO
— FUGA —
— NOTORIUM —
— LUAR —
— INOCENCIA —

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o Pareo — 13 hs. — 1.609 m.
1—1 Moggy-Guassu, P. Vaz 56
2 Zazá, Bonilha, Correa 54
2—3 Sinha, E. Garcia 54
4 Elaem, R. Zamudio .. 54
3—5 Apiai, O. Rosa 54
6 Dallas, L. Gonzalez .. 54
4—7 Fundamento, C. Bini .. 56
8 RainhoC, R. Pacheco .. 56
9 Fuga, R. Sobreiro 54

2.o Pareo — 13.30 hs. 1.500 m.
1 Notorium, R. Pacheco 56
2—2 May Flower, L. Gonz. 54
3 Cadilan, Signoretti .. 56
3—4 Grey Prince, P. Vaz .. 56
5 Detector, C. Bini 56
4—6 Mani, A. Cataldi 54
7 Biancalana, O. Rosa .. 54

3.o Pareo — 14 hs. — 1.500 m.
1—1 Bohemia, F. Fernandes 54
" Iman, L. Ozorio 56
2 Vergel, R. Pacheco .. 58
2—3 Ponche Claro, V. Pinh. 58
4 Campo Linpo, Sobreiro 58
5 Pinhal, C. Bini 56
3—6 Amaura, J. Montanha 56
7 Lia, L. Gonzalez 56
8 Celeuma, P. Vaz 54
4—9 Moka, L. B. Gonçalves 54
10 Junior, A. Rosa 56
" Panoplia, W. O. Silva 54

4.o Pareo — 14,30 hs. — 1.400 m.
1—1 Jubilo, P. Vaz 52
2 Alabarcas, L. Osorio 52
2—3 Brunate, O. Rosa 54
4 Amry, A. Lucca 52
3—5 Medoc, F. Sobreiro .. 52
6 Laffite, L. Gonzalez .. 58
4—7 Bitter, R. Olguin 52
8 Margrave, J. Santos .. 54
" Moratin, H. Molina .. 56

5.o Pareo — 15,05 hs. —
1 Luar, L. Gonzalez 58
" Majestic, R. Olguin .. 54
2—2 Garimpeiro, P. Vaz .. 52
3 Japim, E. Garcia 51
3—4 Aciram, A. Rosa 53
3—5 Araguaya, O. Rosa .. 51
6 Crasueña, R. Correa .. 49
4—7 Campeador, V. Pinh. 55
8 Hausto, C. Bini 51
9 Cambi, R. Pacheco .. 51

6.o Pareo — 15,45 hs. — 1.200 m.
1—1 Bahranell, C. Bini 52
2 Artuelia, W.O. Silva .. 52
2—3 Uncastillo, P. Vaz 59
4 Moulin Rouge, Gonz. 57
5 Tesalia, R. Olguin 52
3—6 Inocencia, O. Rosa .. 52
3—7 Winning Post, O. Sant. 53
8 Managua, R. Pacheco 52
4—9 Looping, L. Ozorio .. 55
4-10 Sidon, R. Zamudio .. 56
" Gloxinia, Signoretti .. 57

7.o Pareo — 16,30 hs. — 1.800 m.
1 Neru, L. Gonzalez .. 55
" Ninho, R. Olguin 55
2—2 Coli, P. Vaz 55
3 Lord China, J. P. Souza 55
4 Groom, E. Garcia 55
3—5 Edimburgo, C. Bini .. 55
6 Navegane, L. Ozorio .. 55
7 Lord Starson R. Pach. 55
8 Astral, R. Zamudio .. 55
4—9 Aprisco, O. Rosa 55
10 Enr. di Savoia, Pinh. 58

8.o Pareo — 17,15 hs. — 1.500 m.
1—1 El Carim, L. Ozorio .. 55
2 Cartago, R. Pacheco .. 55
2—3 Neon, L. Gonzalez .. 55
4 Nafé, S. P. Ribeiro .. 55
5 Crepusculo, R. Zamudio 55
3—6 Ubejo, A. Cataldi 55
7 Antilope, R. Correa .. 55
8 Biricchino, J. P. Souza 55
9 Dominio, O. Rosa 55
10 Xand, E. Garcia 55
11 El Pachá, P. Vaz 55

PROGRAMA DE SABADO

1 Nimbus, L. Gonzalez . . 55
2 Lestrois, O. Rosa 55
3 Halte-Lá, L. Ozorio . . . 55
4—4 High Hat, P. Vaz 55
5 Nylon, R. Zamudio . . . 55

2.o PAREO — 14,30 — 1.400 MTS.
1 Hydé, P. Vaz 55
" Helsinski, E. Vieira . . . 55
2—2 Lai Tchen, O. Rosa . . . 55
3 Alsacia, L. Gonzalez . . . 55
3—4 Utria, E. Garcia 55
5 Naka, V. Pinheiro 55
4—6 Dariége, L. Ozorio 55
7 Campinense, R. Zamudio . 55

3.o PAREO — 15 — 1.500 MTS.
1 Araly, L. B. Gonçalves . . 52
" Macau, L. Gonzalez . . . 58
2—2 Flag Day, O. Santos . . . 56
3 Jerupari, A. Lucca 58
4 Riachuelo, A. Cataldi . . 54
3—5 Julica, Signoretti 56
6 Fauno, J. P. Souza 54
7 Guabiju, A. Castro . . . 56
4—8 Mandu, L. Ozorio 54
9 Bison, R. Zamudio . . . 58
" Bugio, J. Santos 54

4.o PAREO — 15,30 — 1.500 MTS.
1 Mac Mahon, L. Gonzalez . 55
2 Durango Kid, J. P. Souza . 55
3—3 Farfala, O. Rosa 58
4 Old Fashion, R. Olguin . 53
4—5 Chala, R. Pacheco 51
6 Espargo, R. Zamudio . . 55

5.o PAREO — 16,05 — 1.400 MTS.
1—1 Biancamano, L. Gonzalez 56
2 Haydée, L. Ozorio . . . 54
2—3 Ball, S. Godoy 54
4 Oshala, R. Zamudio . . . 56
5 Dana Black, J. P. Souza . 54
3—6 Kielce, A. Lucca 54
7 Delfos, V. Pinheiro . . . 56
8 Devassa, R. Pacheco . . . 54
4—9 Amorozinho, C. Bini . . . 56
10 Mabssut, E. Garcia . . . 56
11 Gilboé, P. Vaz 56

6.o PAREO — 16,40 — 1.400 MTS.
1—1 D'Artagnan, P. Vaz . . . 58
" Don Navarro, F. Sobreiro 56
2 Juvenil, E. Garcia 54
2—3 Lagrange L. Gonzalez . . 58
4 Milit, L. B. Gonçalves . . 52
5 Barbaro, W. O. Silva . . 54
3—6 Mordaça, C. Taborda . . 50
7 Cancioneiro, J. P. Souza . 58
8 Poeta, A. Rosa 54
9 Taylor, R. Corrêa . . 54
4-10 Cassungo, A. Altran . . . 56
11 Jonjoca, L. Ozorio 56
12 Omar, C. Bini 52
13 Guanumbi, R. Olguin . . 54

7.o PAREO — 17,20 — 1.800 MTS.
1—1 Rossini, A. Lucca 58
2 Hydra, R. Zamudio . . . 51
2—3 Mister Schuch, O. Rosa . 58
4 Aladim, L. Gonzalez . . . 56
5 Marilia, L. B. Gonçalves . 54
3—6 Egito, J. P. Souza 52
7 Panicula, E. Garcia . . . 56
8 Flying Wing, Françoso . . 50
4—9 Majdube, C. Bini . . . 56
10 Nardo, P. Vaz 58
" Brindela, A. Cataldi . . . 56

BETTINGS

SABADO

11 {1, 3, 8} — 11 {1, 3, 10} — 3 {1, 4, 6}

DOMINGO

6 {1, 3, 10} — 5 {1, 2, 9} — 6 {1, 9, 11}

NOSSOS PALPITES

SABADO

LESTROIS	HALTE-LA	(23)	NIMBUS
UTRIA	ALSACIA	(23)	HYDE'
MANDU'	MACAU	(14)	FAUNO
CHALA	FARFALA	(34)	MAC MAHON
GILBOE	BIANCAMANO	(14)	DEVASSA
JONJOCA	D'ARTAGNAN	(14)	CASSUNGO
M. SCHUH	ALADIM	(22)	ROSSINI

DOMINGO

FUGA	M. GUASSU	(14)	Z. BONILHA
NOTORIUM	CADILAN	(12)	GREY PRINCE
P. CLARO	CELEUMA	(23)	LIA
JUBILO	BRUNATE	(12)	MARGRAVE
LUAR	MAJESTIC	(11)	GARIMPEIRO
INOCENCIA	SIDON	(34)	BAHRANELL
EDIMBURGO	NINHO	(13)	COLI
UBEJO	EL PACHA'	(34)	DOMINIO

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade. Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)



PIETROBON ME VIU...

"Foi em 1947, quando jogada pelo Gremio Esportivo Recordense, do Belenzinho. Eu era, então, um menino, nem sonhava em um dia me tornar jogador profissional. Gostava do futebol, como a maioria dos brasileiros e por coisa nenhuma perdia um jogo em que estava escalado. Foi num deles, disputado no campo do Maria Zelia, num dia que não me recordo com precisão, que Dante Pietrobon, naquela epoca treinador dos infantis e juvenis do Corintians, falou comigo. Após o jogo, quando trocava de roupa no meio da algazarra costumeira, ele me abordou, disse quem era e me perguntou se eu queria ir treinar no juvenil corintiano. Todo orgulhoso, percebendo sobre mim os olhares de inveja de alguns companheiros, eu respondi imediatamente que sim. Quem, na minha situação, diria que não? Vim treinar e recebi ordem para voltar. Luizinho tambem começava naquela epoca e começamos a formar, então, a ala esquerda que durou até os aspirantes e mesmo em alguns jogos dos titulares. Inscrevi-me e continuei até hoje". Declarações de Colombo.



GLOBO POLICIAL — DIA 25 EM TODAS AS BANCAS

CORINTIANS E PALMEIRAS OS FAVORITOS

O Nacional enfrentará o lider amanhã — Comercial e Palmeiras no choque de maior atração — O São Paulo em Santos — Radium e Santos num bom cotejo — A Portuguesa descansará

CORINTIANS vs. NACIONAL — Data e local: sabado, Parque São Jorge — Cotação: bom — Favorito: Corintians — E' indiscutivel o favoritismo corintiano. Quadro melhor armado e com maior potencial tecnico, apresenta-se ainda o Corintians credenciado como lider do certame e está, assim, apto a alcançar sua primeira vitoria do returno.

PORTUGUESA SANTISTA vs. XV DE NOVEMBRO — Data e local: sabado, Santos — Cotação: regular — Favorito: XV de Novembro — A Portuguesa conta com os "handicaps" campo e torcida. Entretanto o quadro de Piracicaba se apresenta melhor entrosado e mais habilitado a alcançar a vitoria.

PONTE PRETA vs. JUVENTUS — Data e local: domingo, Campinas — Cotação: regular — Favorito: não há — Ambos os quadros vêm atravessando o certame de modo irregular e nem o fato de jogar em seu campo poderá favorecer a Ponte. Prelio igual, tanto podendo vencer um como o outro.

IPIRANGA vs. GUARANI — Data e local: domingo, Capital — Cotação: regular — Favorito: não há — Outro prelio de possibilidades iguais. Não se pode prognosticar o vencedor, mesmo considerando-se que o Ipiranga terá a seu favor o fator campo.

RADIUM vs. SANTOS — Data e local: domingo, Mococa — Cotação: bom — Favorito: Santos — Apesar de jogar fora de seu terreno, o Santos aparece mais habilitado e credenciado a alcançar a vitoria. O Radium, todavia, poderá constituir-se em surpresa e quebrar os prognosticos.

JABAQUARA vs. S. PAULO — Data e local: domingo, Santos — Cotação: regular — Favorito: São Paulo — O Jabaquara é o ultimo colocado da tabela e quando muito poderá oferecer maior luta. O São Paulo aparece, assim, perfeitamente apto a voltar com a vitoria, pois está mais armado e tem melhor quadro.

COMERCIAL vs. PALMEIRAS — Data e local: domingo, Capital — Cotação: regular — Favorito: Palmeiras — O Palmeiras é o favorito indiscutivel, já que é grande sua preponderancia tecnica sobre o adversario. Não se admite mesmo um revés palmeirense, muito embora o Comercial possa realizar algo de aproveitavel.

VELOCIDADE-ARMA LUSA

A Portuguesa completou finalmente seu quadro de futebol. Isto depois de amargas decepções no setor da zaga. Entretanto, os lusos tiveram uma grande virtude, que foi a de manter a serenidade. Não precipitaram os acontecimentos, fazendo com que todos os jogadores sentissem a confiança dos dirigentes, o incentivo da torcida. Isto, aliás, contribuiu grandemente para a boa campanha do primeiro turno.

Já agora o quadro entrará nas partidas finais muito mais armado, muito mais seguro de suas possibilidades. E' indiscutivel que a classe de Noronha dará maior potencial defensivo ao ultimo reduto, mas convem lembrar que o ataque deve agir como o vinha fazendo ultimamente, sempre explorando a velocidade de seus avantes. Simão e Renato são talvez os unicos que podem jogar recuados, na construção, embora o extrema tambem reuna possibilidades de infiltrar-se e arrematar, marcando tentos. O que se nota é que quando a Portuguesa teima em fazer classe, quase desaparece, não vêm os gols. Ao contrario, quando emprega o jogo profundo e em passes longos, o quadro ganha esplendidas partidas. E isso é o que todos querem, tão bem sabem que a Portuguesa pode chegar ao titulo, pois tem virtudes para isso.

A questão é jogar como sabe, principalmente porque o onze está completo e agora não há desculpa cabivel.

RECHAÇOS A ESMO...

E' incrivel a irregularidade com que atua Juvenal, no que diz respeito aos despachos da bola. E' certo que se porta sempre como um otimo elemento na obstrução, mas a forma com que o faz é que merece cuidados. Em determinados jogos, "passa" com raciocinio, calma e visão. Em outros, volta o velho vicio dos rechaços altos ou sem sentidos.

Sabemos perfeitamente que muitas vezes a situação é que determina um ou outro recurso, mas Juvenal, mesmo em ocasiões comodas, nem sempre controla e entrega com endereço certo. Num zagueiro de grande classe, essa é uma falha que não deve existir, nem de vez em quando. E' ainda razoavel num marcador de ponta, cujos recursos exigidos são outros, de combatividade e desarme. O nosso zagueiro central, Juvenal precisa compenetrar-se, adquiriu papel de responsabilidade nos nossos quadros, tornando-se centro medio recuado, um homem que colabore efetivamente com a intermediaria, centralizando, o mais possivel e orientando os seus companheiros mais recuados. Ele é o responsavel pela estabilidade do setor recuado do quadro. Juvenal tem Salvador e Dema sob sua custodia. Pela ação dele, os dois ainda podem melhorar ou fracassar. Para isso, o seu nivel tecnico é mais elevado. Medite sobre isso, Juvenal.

NA LINHA ATACANTE DELICADOS PROBLEMAS

Qual a fórmula ideal para a ala direita — Oroz só daqui a algum tempo poderá disputar a posição — Tambem Aquiles ainda fóra do quadro — Fiume, Villa e Juvenal, uma contra-cunha — Fábio e Salvador progrediram — Liminha na meia, um possibilidade

Escreveu ALCIDES DA SILVA

Na campanha do primeiro turno cheia de irregularidades, o Palmeiras terminou com fecho de ouro, obtendo a vitoria retumbante contra o Corintians. Começou aí, praticamente, a reação em busca da liderança. A vitoria contra o lider reforçou as esperanças e o quadro está de novo com o moral elevado e bem credenciado para a conquista do titulo.

A FORMULA PARA O ATAQUE

A ofensiva do Palmeiras, em evidente contraste com a defesa, que não sofreu alteração alguma durante o primeiro turno, está sendo modificada a cada jogo, quase sempre por motivo de contusão. E o seu ponto fraco tem residido, incontestavelmente, na ala direita. Mesmo com a saida de Lima, que não correspondia e a entrada de Liminha, o setor continua fraquejando e dando cuidados. Queremos crêr, no entanto, que o ex-ipiranguista, uma vez ambientado, ou melhor, reambientado na posição, possa satisfazer completamente, voltando a ser aquela sensação de anos anteriores. Basta-lhe que, embora na ponta, na lateral do gramado, derive mais para o centro, quando dos lances no "miolo" e que coordene com maior visão a sua atuação com a do "ponta de lança" que lhe fica ao aldo.

Na meia direita, Ponce continua não acertando, dando mesmo a impressão de que está possuido de um complexo, ou melhor, de um receio invencivel de que, afinal, não acertará mesmo. Isso é o que se depreende de suas atuações.

Falta-lhe, sobretudo, confiança e decisão nas jogadas em que intervem.

Já percebemos que Ponce tem ido na bola com medo de errar, por estar sendo o alvo da observação de todos.

Acreditamos, por isso, que o seu mal é mais psicologico do que tecnico.

Cabe a Cambom incutir-lhe a idéia e a certeza de que já é um homem de casa, completamente integrado à familia alvi-verde e que seus erros não pesam mais na balança do que os dos outros. Confiante, Ponce tornaria a ser o que já foi.

Aquiles ainda não tem o seu retorno marcado e Oroz precisará de longo tempo para recuperação da melhor forma.

A meia-direita, pois, a não ser com uma nova deslocação de Liminha e entrada de Lima na ponta, como foi feito no segundo tempo do amistoso contra o Santos, dando otimos resultados, continuará a contar com o cabelo de fogo. Richard necessita de mais velocidade e "peito" para se completar. Tem classe, mas é muito moroso e não se integra perfeitamente às exigencias da posição.

Para o centro, Siles tem sido otimo, não só como marcador mas tambem como construtor, revezando-se com acerto em ambas as funções. Rodrigues, na esquerda, precisa somente se empenhar mais. Bateremos nesta tecla até que o ponta acorde da sonolencia que o entorpece. A meia esquerda conta com Jair como o faz-tudo. Com larga experiencia, só tem merecido elogios e será a chave de qualquer formula que vingue para o ataque.

COMO VEM SE PORTANDO A DEFESA

Na defensiva, os cuidados são menores e a regularidade está cabalmente demonstrada no fato de ser a menos vazada, acompanhando, aliás, a tradição do Palmeiras.

Fabio, no gol, está mais firme do que nunca, encaixando com segurança e apenas ainda demonstrando leve incerteza nas saidas. Progrediu muito, no entanto e torna cada vez mais problematica a volta de Oberdan. De Juvenal, Fiume e Villa, apenas pode-se dizer que é um trio central firmissimo. Oeperando no centro de seu campo, é uma verdadeira contra-cunha, um anteparo para o ataque adversario. Dema, com as suas caracteristicas, tranquiliza na obstrução e pode tornar-se perfeito se atentar mais para os "passes" e, finalmente, Salvador, tambem tem subido nos ultimos jogos. Com a sombra de Mexicano em boa forma, terá de se aplicar ainda mais, devendo, sobretudo, marcar mais cerradamente.

LIMA NA PONTA

Lima deverá retornar ao quadro palmeirense dada a contusão de Liminha. E como o homem que sempre surge nas horas de necessidade do Palmeiras, Lima mais uma vez procurará sanar uma lacuna e, mais do que isso, se firmar novamente no conjunto titular, pelo menos até que Aquiles não se restabeleça. A formula Lima-Liminha não é de todo má e até apresenta um apreciavel sentido logico, se atentarmos para as caracteristicas de ambos. Lima é cem por cento construtor, perdendo-se nas finalizações. Liminha é o homem-perigo, o homem de area que, lançado em profundidade, fustiga qualquer trio final. Assim, o ponteiro deverá explorar ao maximo essa oportunidade, que poderá, afinal, ser a ultima. Esperemos para ver como se sairá. Se voltará a ser o homem ideal das aperturas e se passará em brancas nuvens, deixando novamente o quadro quando as contusões de outros elementos estiverem definitivamente sanadas. Até de médio Lima já serviu ao Palmeiras, num momento aflitivo. Foi bem mais dificil e o desempenho foi plenamente satisfatorio. Agora, Lima não pode decepcionar.

PROCURE NO DIA 25 NAS BANCAS DE JORNAIS

★ GLOBO POLICIAL ★

Passado, presente e futuro de

MAURO E JULIO

MUNDO ESPORTIVO oferece, a partir de hoje, mais uma interessante secção aos seus leitores — O professor Yoghi Ramayani, incansavel pesquisador dos misterios da alma humana, vai revelar aos fans novo angulo da vida do craque — A personalidade de cada jogador, com suas virtudes e defeitos, será alvo de curioso estudo



O prof. Yoghi Ramayani prescruta o futuro de Julio

Apresentamos hoje aos nossos leitores YOGHI RAMAYANI, conhecido cultor da numerologia, que tendo como elemento certos dados sobre uma pessôa, pode descrever, minuciosamente, sua personalidade, indicando defeitos e virtudes com a maxima precisão. Ramayani aborda o passado e o presente das criaturas, apontando, tambem, suas temporadas favoraveis. Começará hoje no Mundo Esportivo analizando o presente e o futuro de Julio e Mauro, cujas fichas damos a seguir. Pelo que se pode ver,, em muitos pontos referentes ao passado desses jogadores, que ele mal conhece de nome, Ramayani acertou. Resta saber se Mauro se casará aos 23 anos, como ele afirma.

JULIO BOTELHO — 29 DE JULHO DE 1929

PERSONALIDADE — Fanatico e impiedoso. Modesto e conformado. Timido e retraido. Calmo em aparencia, mas impulsivo e violento. Genioso. Carater frio e facilmente influenciavel. Insociavel. Gosta um bocado de intrigas. Sempre descontente. Franco e caprichoso. Desconfiado. Inteligente e perspicaz. Possui boa cultura geral e boa memoria. Quando se entusiasma por alguma coisa é capaz de dar a vida por ela. Devoto e religioso. Insincero.

PASSADO — Incitado pelo fanatismo, prejudicou muita gente que não merecia tal.

FUTURO — Sua insinceridade o prejudicará bastante na vida futura. Porisso ,aconselho temperar um pouco o fanatismo e ser mais humanitario.

TEMPORADA FAVORAVEL — DE 22 DE JULHO A 22 DE AGOSTO.

TEMPORADA DESFAVORAVEL — DE 22 DE MARÇO A 23 DE ABRIL.

MAURO RAMOS DE OLIVEIRA — 30—8—30

PERSONALIDADE — Bastante prudente e prevenido. Instintos primarios bastante acentuados. Franco demais, até machucar a gente. Falta de tacto. Impulsivo e violento. Fanatico e implacavel. Carater maquiavelico, gostando de combinar intrigas. Persuasivo e perseverante. Espirito combativo. Possui fisico e conversa agradaveis. Convincente, inteligente e perspicaz. Sem grande sorte na vida. Romantico e amoroso. Um tanto sonhador. Gosta bastante de falar. Grande facilidade para exteriorizar os sentimentos.

PASSADO — Teve uma vida bastante atribulada, cheia de preocupações e privações, atirado de um lado para outro da vida, mas nunca desanimou e continuou a lutar sempre.

FUTURO — Com o seu casamento aos 23 anos de idade sua vida melhorará bastante e se quizer manter a existencia em ritmo agradavel de bem estar e progresso precisa desistir um tanto do seu fanatismo e ser mais humanitario, interessando-se, tambem, pela vida intima dos demais.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 DE MAIO A 22 DE JUNHO.

TEMPORADA DESFAVORAVVEL — 22 DE ABRIL A 22 DE MAIO.

CURIOSIDADES

Em 12 de outubro de 1918, no campo da Floresta na Ponte Grande, o "onze" paulista enfrentava pela vigessima quarta vez, os seus eternos rivais do Rio. Dessa feita, em disputa da famigerada taça "Rodrigues Alves". Os bandeirantes, (como de habito) não tiveram grandes dificuldades, em derrotar os seus antagonistas por 5 a 0. Tentos de Fried (3) Néco e Haroldo. Nesse dia o nosso quadro estava assim formado: Dionisio, Palamone Carlito; Sergio, Amilcar e Lagreca; Americo, Néco, Fried, Haroldo e Formiga.

—oOo—

Em 1947, o Tribunal de Penas da Associação Argentina de Futebol, suspendeu por 5 anos os jogadores Jorge Cioto e Vitorio Pagella, pertencentes ao Tigre, por terem agredido o arbitro, num encontro da terceira divisão, quando jogavam River Plate vs. Tigre...

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: — QUAL O MAIOR NUMERO DE TENTOS QUE CONSEGUIU MARCAR NUMA UNICA PARTIDA E QUAL O MAIS EMOCIONANTE DE TODA SUA VIDA ESPORTIVA?

Resposta: — DURVAL



"Por estranha coincidencia, foi contra o Corintians, atual lider, que eu consegui mais tentos num unico jogo. Foi durante o Rio-São Paulo de 1950. Aquele se apresentou no Rio para jogar contra o Flamengo, clube pelo qual atuava naquela ocasião. Vencemos por 6 a 2 e marquei cinco tentos. Aliás, devo frizar que essa foi a unica derrota corintiana no certame, já que seu onze acabou por sagrar-se campeão. O gol mais emocionante que assinalei foi em campos europeus, na partida semi-final que o combinado São Paulo e Bangu efetuou no Velho Mundo. !

— ★ —

Pergunta: — QUAIS OS APELIDOS MAIS GOZADOS DE SEUS COMPANHEIROS DO SANTOS E SÃO PAULO?

Resposta: — ALFREDO, CENTRO-MEDIO TRICOLOR.



"Bem, são tantos os apelidos que a gente chega a esquecer. Todavia, aqui vão alguns verdadeiramente interessantes: No Santos, Helvio era chamado de Piteira; Antoninho de Beterraba. Pascoal, entre todos, a meu ver, era quem tinha o apelido mais gozado. Chamavam-nó de Corcundinha da Real, devido aquele seu modo de andar meio atarracado. Entre os companheiros do tricolor, Dido, atualmente no Guarani, era conhecido como Caipira; Lauro de Morrinhento; Alcino de Teclado, devido a sua brilhante dentadura ficar bem proeminente; Bibe é o nosso Periquito, embora eu não saiba bem porque. São todos apelidos internos, vamos dizer assim.

— ★ —

Pergunta: — VOCÊ SE TORNOU ADEPTO DO JOGO BRUTO?

Resposta: — BALTAZAR, CENTRO-AVANTE DO LIDER.



"Absolutamente. Nunca tive a intenção de me prevalecer do fisico ou de ser desleal, procurando tirar proveito de recursos ilicitos. Se entro às vezes duro, é porque a propria contingencia da jogada assim o exige. Eu sou centro avante, um elemento que tem de jogar, invariavelmente, com as costas voltadas para o arco e o zagueiro nos calcanhares. A posição central é a mais visada pela defesa adversaria. Veja o que aconteceu contra o Palmeiras. O jogo foi duro e disputadissimo, de principio a fim. Recebi muitas "botinadas" e tambem não sou santo Você acha que eu vou deixar os outros me dar pontapés? Rixa pessoal, eu não tenho com nenhum jogador de São Paulo. Contra o Santos, já disseram que eu andei às "turras" com o Helvio Isso, no entanto, é coisa natural do jogo. Não houve má intenção nem dele nem de minha parte".

— ★ —

PERGUNTA — COMO ESTA' VOCÊ AO SER NOVAMENTE COMPANHEIRO DE NORONHA?

RESPOSTA — JACOB, MEDIO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"No S. Paulo, por varios anos, fui colega de Noronha. Tudo foi bem e era com a maxima satisfação que empregava meus serviços ao clube do Canindé. Vim para a Portuguesa de Desporportos e fiquei sendo titular. Todavia, agora Noronha foi contratado. Continuarei mantendo a mesma atitude que no S. Paulo, isto é, serei amigo, como eramos, trabalhando para o mesmo ideal ou seja, conquistar o campeonato para a Portuguesa. Nada se alterará. Somos da mesma profissão e dela depende nosso sustento. Minha vida não será atrapalhada, tenho certeza. O meu clube precisa formar um grande quadro e tambem ter reservas a altura para que possa atravessar o segundo turno com possibilidades de se firmar na liderança. Este torneio é extenso e muitas modificações, por certo, serão efetuadas nas equipes. As que melhor executa-las, naturalmente, mais rendimento poderão apresentar. E' com prazer que recebo Noronha, novamente como colega."



Pergunta: — COMO ESTA' O ANIMO DO QUADRO?

Resposta: — MURILO, ZAGUEIRO DIREITO DO CORINTIANS.



"Estamos todos, sem distinção, prontos e aptos para novas batalhas. A perda da invencibilidade foi, incontestavelmente, um choque e uma amargura, mas temos de nos conformar porque nem só de vitorias vive o futebolista. Logo após a derrota, no vestiario, parecia que o mundo ia acabar, tal a primeira impressão que o revés nos causara. Idario foi um dos que mais a sentiram, chorando como criança, apesar dos repetidos gestos de conforto que recebia dos presentes. A pouco e pouco, no entanto, a confiança e a tranquilidade nos restabeleceu e trouxe de volta o animo que foi o ponto forte do quadro no primeiro turno. Agora, para a segunda etapa, estamos de novo confiantes e certos da vitoria final"

— ★ —

Pergunta: — HELENO SE DARIA BEM NO SANTOS?

Resposta: — ODAIR, ARTILHEIRO DO SANTOS.



Heleno é mau elemento para qualquer clube do Brasil. O temperamento estraga suas virtudes tecnicas ao mesmo tempo em que implanta discordia entre os companheiros. Em pouco tempo aqui aprontou varias... Terminou um treino em seu quadragesimo minuto, agrediu colegas, em suma, revolucionou o Santos. E' pena que assim seja, já que olhando para seu estilo, ficamos encantados. O futebol para Heleno acabou. Nunca mais em nenhum outro clube encontrará as oportunidades que teve aqui. Contou com a assistencia dos diretores, amparo a principio dos colegas e não soube corresponder. A qualquer que for fará o mesmo. Não sabe controlar-se. A seleção brasileira perde assim, um dos seus maiores homens, estragado pelo temperamento irrascivel. Os diretores do Santos compreenderam que seria preferivel deixar o craque e ter tranquilidade. Ganhariamos força tecnica, mas perderiamos a harmonia. Todavia, agora tudo já está novamente em paz.

— ★ —

Pergunta: — AGORA QUE JA' ESTA' INTEGRADO NO FUTEBOL PAULISTA, QUAL A SUA IMPRESSAO, EM CONFRONTO COM O CARIOCA?

Resposta: — ALVARO, CENTRO-AVANTE SAMPAULINO.



"Bem, existe alguma diferença entre ambos. O que se joga no Rio parece mais tecnico, com mais escola, vamos dizer assim, enquanto o bandeirante possue mais peito, disposição e "garra" como dizem os uruguaios. Aqui existe sentido mais amplo do amor à camisa que se veste, todos são capazes de dar o maximo pela vitoria de São Paulo. Não quero, com isso, dizer que haja supremacia do carioca sobre o paulista, ou vice-versa. Não. Eles se equiparam, não se podendo dizer que um é superior ao outro. E, inumeras são as vezes, temos visto a fibra vencer a tecnica. A vontade sobrepujar a classe. A Copa do Mundo deixou isso bem claro. Por outro lado, os paulistas, ultimamente, tem ganho grandes torneios em confronto com os cariocas, além daquele de ambito internacional, que foi a Copa Rio".

— ★ —

Pergunta: — JA' CONHECIA OROZ? O QUE PODE DIZER SOBRE ELE?

Resposta: — POY, ARQUEIRO DO S. PAULO.



"Conheço Oroz como jogador, isto mesmo há uns quatro anos atrás, quando ainda me encontrava na Argentina. Ele jogava no Estudiantes de La Plata, na meia direita. Nessa ocasião, posso dizer, era magnifico. Bom controle de bola, eximio passador e arrematador de qualidades. Jogava como "ponta de lança" e não posso negar as suas virtudes de avante. Aliás, isso ficou bem demonstrado porque, se não me falha a memoria, o Racing o engajou pouco tempo depois. Não o vi jogar contra o Santos, mas, creio que se encontra em más condições fisicas e, assim sendo, não poderia render o desejado.

CORRIJA SEUS DEFEITOS

Gostamos de Olavo, em sua primeira apresentação em gramados da Capital. Demonstrou possuir boas qualidades, deixando claro que será valor utilissimo. Entretanto, na partida contra o Palmeiras, revelou erros talvez oriundos da orientação tecnica. Mas aí é que aparece, invariavelmente, a classe do jogador, quando ele, dentro da cancha, vislumbra a necessidade de variação na tatica. A sua posição, segundo escalação do quadro e numero na camisa, era de centro-médio, embora fizesse mais o medio esquerdo do que outra coisa, deixando a Pascoal a função de guarnecedor do "miolo" do campo. Na fase inicial, quando teve Oroz à sua frente, Olavo limitou-se à marcação. E' bem verdade que esteve preciso na destruição e no rolar dos passes, mas mesmo assim nunca o vimos atravessar a linha divisoria do meio do gramado para impulsionar a ofensiva. Dir-se-á que tinha recebido instruções para agir daquele modo, mas é preciso notar que o avante argentino do Palmeiras esteve bastante recuado, muitas vezes disputando a bola em seu proprio terreno. E daí se verifica que a função apoiadora de Olavo estava facilitada, mesmo porque o quadro carecia de mais um homem para empurrar a vanguarda. Na segundo etapa, esteve mais sobrecarregado, enquanto Liminha esteve jogando e mesmo depois com a inclusão de Richard. Mas, tudo faz crer, Olavo poderia perfeitamente ter suprido esse senão. Haja visto que, por varias vezes vimos Sarno passar-lhe à frente e conduzir a pelota até as linhas recuadas esmeraldinas, função que propriamente cabia ao médio. Em verdade o recuo de Lima facilitou o serviço de Sarno, mas até aí se pode ver que o novo defensor do Santos precisava de atacar tambem. De fazer como fez Sarno naquelas ocasiões, nunca, entretanto, se descuidando da marcação. O Santos deu boa armação às suas linhas defensivas, isto não se discute, mas a propria diagonal aconselha maior ligação entre os setores. E essa ligação está dependendo tambem do apoio de Olavo ao ataque.



O HOMEM DO MOMENTO

A Portuguesa já havia conseguido, no final do primeiro turno, o concurso do zagueiro Nena e estava necessitando de um beque lateral para fortalecer ainda mais sua equipe. Rui estava nas cogitações mas quem acabou sendo engajado foi o velho Noronha. E não se pode pôr duvidas que o reforço é muito grande, ganhando o quadro uma segurança impar em suas linhas recuadas. Aliás, basta que Noronha volte à forma antiga para que a Portuguesa possa contar com uma defensiva completa. E sabendo-se que o seu ataque é otimo, temos aí um dos grandes concorrentes do returno. Noronha, assim, alcançou invulgar proeminencia neste fim de semana que antecede ao reinicio do campeonato, aparecendo como o "homem do momento".



TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — Quem marcou o gol do Vasco naquela partida noturna contra o Arsenal?
1 — Ademir
2 — Tuta
3 — Maneca
4 — Ipojucan
5 — Nestor

2 — No Mundial de 34 qual o resultado do jogo Brasil vs. Espanha?
1 — Espanha 3 a 1
2 — Brasil 3 a 1
3 — Empate 1 a 1
4 — Empate 2 a 2
5 — Espanha 2 a 1

3 — Em 1927, os Paulistas venceram os Baianos no campeonato brasileiro. Qual o escore?
1 — 9 a 0
2 — 7 a 1
3 — 5 a 1
4 — 5 a 0
5 — 5 a 2

4 — Quem comandou a ofensiva do Brasil no Sul Americano de 42?
1 — Pirilo
2 — Heleno
3 — Servilio
4 — Leonidas
5 — Niginho

5 — Quem foi o extrema direita do Brasil no Sul Americano de 19?
1 — Formiga
2 — Caetano
3 — Millon
4 — Menezes
5 — Ministrinho

6 — A fotografia é de um antigo craque. Ao vê-la qual o outro craque que lhe vem à memoria?



1 — Servilio
2 — Teleco
3 — Caxambu
4 — Lula
5 — Echevarrieta

7 — Qual o apelido do craque que se chama Egidio Landolfi?
1 — Didi
2 — Pinga
3 — Chuna
4 — Paraguaio
5 — 109

8 — Por quanto o Olaria vendeu Castilho ao Fluminense?
1 — Cr$ 500.000,00
2 — Cr$ 10.000,00
3 — Cr$ 2.000,00
4 — Cr$ 450.000,00
5 — Cr$ 30.000,00

9 — Quem foi o companheiro de Pindaro do Flamengo na zaga campeã sul-americana de 19?
1 — Bartó
2 — Palamone
3 — Grané
4 — Bianco
5 — Clodoaldo

10 — Qual o meia direita deste ataque do Botafogo que empatou com o Vasco em dezembro de 1934: Alvaro, ..., Carvalho Leite, Nilo e Patesko?
1 — Valdemar de Brito
2 — Gonzalez
3 — Aché
4 — Neco
5 — Leonidas

11 — Quem é o craque da fotografia?



1 — Santa Maria
2 — Dacunto
3 — Gualco
4 — Benitez
5 — Capuano

12 — De fuzil e capacete ele é bem diferente. Quem é ele?



1 — Salvador
2 — Moacir
3 — Turcão
4 — Dema
5 — Giancoli

13 — Quem foi o campeão mundial de box, após Tunney ter abandonado o ring em 1928?
1 — Max Schmelling
2 — Young Stribling
3 — Johnny Risko
4 — Jack Sharkey
5 — Angel Firpo

14 — Em que ano Primo Carnera sagrou-se campeão mundial de pesos pesados?
1 — 1933
2 — 1930
3 — 1936
4 — 1931
5 — 1934

15 — Em que ano Bento de Assis trouxe para o Brasil o recorde continental de corrida rasa de duzentos metros?
1 — 1945
2 — 1940
3 — 1939
4 — 1938
5 — 1941

16 — Qual o clube campeão do Torneio Inicio de 1938?
1 — São Paulo
2 — Palmeiras
3 — Ipiranga
4 — Corintians
5 — Santos

17 — No dia 23 de janeiro de 1947, o Palmeiras jogou com o Boca Juniors em Montevidéu. Qual o resultado?
1 — Boca 2 a 1
2 — Boca 4 a 2
3 — Palmeiras 6 a 5
4 — Palmeiras 3 a 2
5 — Empate 1 a 1

18 — Qual a idade de Rodrigues, ponteiro palmeirense?
1 — 26 anos
2 — 30 anos
3 — 31 anos
4 — 29 anos
5 — 32 anos

19 — Olavo Rodrigues Barbosa é o nome de que craque?
1 — Pinhega.
2 — Nena
3 — Sula
4 — Muca
5 — Ceci

20 — Qual o craque da fotografia?



1 — Rugilo
2 — Bovio
3 — Vacca
4 — Mendez
5 — Colman

QUADRO
DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	....	11	....
2	....	12	....
3	....	13	....
4	....	14	....
5	....	15	....
6	....	16	....
7	....	17	....
8	....	18	....
9	....	19	....
10	....	20	....

★



★

RETRATO A MAQUINA

HELVIO

Foram tão boas as primeiras apresentações de Helvio no Santos, que muita gente chegou a pensar que se tratava de "fogo de palha" Não é possivel — comentavam os derrotistas — que esse rapaz jogue sempre assim! O Fluminense não o teria negociado. Mas acontece que o tempo foi passando, sempre com Helvio nos cabeçalhos, em virtude de suas partidas impecaveis. Sua regularidade é quase inacreditavel, e se para o Santos tem sido de grande valia, para ele tem dado algumas vezes, não poucos aborrecimentos. Os torcedores ficaram mal acostumados. Exigem sempre o maximo, porquanto não podem admitir que sofra, nem por acaso, o menor declinio. Se falhar, é de proposito. Todos podem falhar, menos Helvio. Rei da area, principe das bolas altas, guardião invulneravel da defesa praiana, tem de honrar invariavelmente esses titulos, sob pena de provocar desgostos os mais serios e criticas as mais injustas. No inicio, Helvio era impulsivo. Achava ruim quando se queixavam dele. Logo, porem, compreendeu que o zelo não era mais do que o tributo da sua regularidade, e tratou de se adaptar à situação. Fez ambiente, a ponto de repartir com Antoninho o carinho da torcida santista. Os grandes clubes andam à sua volta, a espera do menor sinal de descontentamento para tentar a sua conquista. Helvio bem que os vê, mas não liga muito, porquanto está feliz no Santos. Gosta de sentir os ciumes da torcida, e se alguma vez se excede, chegando quase aos limites da perfeição, é para brindá-la com algo de novo. Já não basta "fechar a area". Não adianta neutralizar Silas, Nininho, Liminha, Baltazar, Carbone e quantos mais se aproximarem, por que isso, para os fans, é coisa natural. E' preciso, portanto, que surjam numeros extras. Bolas de "chaleira", rebatidas de "letra", fintas sensacionais, quites precisos e energicos, intervenções arrojadas com base na extrema velocidade. Sim, é na velocidade que está o forte de Helvio. E sua velocidade é em todos os sentidos: para frente, para os lados, para trás e para cima. Ninguem pode com ele. Nininho pode pular antes. Baltazar tambem. Quem chega primeiro na bola, entretanto, é sempre Helvio, por causa de sua velocidade. Tem, como ninguem, noção da distancia, porisso salta com tanta perfeição, para chegar na bola no momento exato de golpeá-la.

DIA 25 ★ GLOBO POLICIAL

ESPORTIVA E BOTAFOGO NUM "PEGA" SENSACIONAL

A paralização que teve o Campeonato Profissional do Interior, serviu para aumentar o interesse dos esportistas em torno da setima rodada do returno. Jogos de grande importancia estão programados em todas as Zonas, destacando-se os da Zona Leste, na qual os dois ponteiros, dentro e fora dos seus dominios, correm risco dos maiores, pois terão que medir forças contra adversarios capacitados e que se interessam somente pela vitoria.

Todos os lideres estarão em ação na setima rodada. A Riopardense, no entanto, é quem corre maior risco, pois terá que se locomover para São João da Boa Vista, onde, se não bastasse a rivalidade existente, há a acrescentar, tambem o desejo de vitoria dos defensores da Sanjoanense. Uma vitoria desalojará a Riopardense do primeiro posto, havendo possibilidades da Esportiva galgar aquele posto em companhia de outro quadro, isso dependendo, naturalmente, do resultado da peleja entre o Rio Pardo e o Botafogo. O gremio de Isidoro é o outro lider do grupo. Receberá a visita do Pantera da Mogiana que, neste campeonato, tem primado pela excelencia dos bons resultados fora dos seus dominios. Tarefa, portanto, das mais arduas terão os defensores do Rio Pardo, contra o Botafogo cumprindo salientar que em caso de vitoria, poderão passar a ocupar a liderança sozinhos. Em caso de empate, desceerão um ponto, passando a fazer companhia à Esportiva. Sendo derrotados os lideres passarão a chamar-se Espertiva e Botafogo. Como se vê, uma rodada das mais sugestivas dentro da Zona Leste, na qual quaisquer que sejam os resultados, profundas modificações sofrerá a tabua da classificação.

TAMBEM NA ZONA OESTE

O que acontece na Zona Leste, ocorre na Oeste. Neste grupo teremos o lider absoluto aguardando com serenidade o desenrolar dos acontecimentos. O adversario que enfrentará o 9 de Julho, não está capacitado a surpreender o São Bento em seus dominios. Dessa forma a atenção dos torcedores converge para Presidente Prudente e Assis. Em ambos os cotejos, o interesse é dos maiores. Bauru e Linense, que ocupam a vice-liderença, estão dois pontos na frente dos adversarios que deverão enfrentar. Assim, em caso de vitoria do Corintians, de Presidente Prudente e da Ferroviaria, de Assis, a vice-liderança da Zona Oeste passará a ser ocupada por nada menos de quatro concorrentes. Se os clubes que atuarem em seus dominios confirmarem suas ultimas performances, é fora de duvida que dificilmente Linense e Bauru escaparão do revez. Cumpre salientar que o Corintians e a Ferroviaria, tendo pela frente antagonistas dispostos a não perder aquela posição, mesmo em seus dominios estarão seriamente ameaçados. E, o São Bento, que tudo assiste de "camarote", espera asism a possibilidade de ver a diferença que o separa dos segundos colocados sensivelmente aumentada na tarde de domingo.

A INVENCIBILIDADE DO XV

A unica coisa que preocupa os dirigentes do XV de Novembro, de Jau, é manter a invencibilidade. Terão adversario dos mais dificeis, a Ferroviaria. Sabendo-se que os ferroviarios lutarão em seus dominios, incentivados por sua enorme torcida, maior interesse ganha a luta. O desejo de ambos é vencer a Ferroviaria para manter sua privilegiada posição, pois aspira ainda a vice-liderança, e o XV, de manter a invencibilidade. Parada dificil para ambos. Uma derrota da equipe jauense, entretanto, em nada abalará sua posição, pois tem nove pontos de vantagem sobre o segundo colocado que é o São Paulo, tambem de Araraquara, e que terá de jogar fora de seus dominios.

AMEAÇADO O CORINTIANS DE SANTO ANDRE'

Nos jogos da Zona Sul, teremos o Corintians, de Sãnto André, seriamente ameaçado. A equipe de Juper terá que se locomover para Limeira, a fim de enfrentar o Internacional. Uma vitoria deste diminuirá para um ponto a diferença entre o segundo e os terceiros, existindo depois a possibilidade da equipe limeirense terminar o campeonato no segundo posto. O São Caetano surge como franco favorito na luta com o Valinhense, o mesmo sucedendo com relação ao Taubaté e Estrela da Saude nos cotejos que sustentarão contra o Piracicabano e União, respectivamente.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

Os jogos programados para depois de amanhã, setima rodada do returno do Certame da 2a Divisão, são os seguintes:—

ZONA LESTE

Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Botafogo. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Francana. Em Orlandia: Orlandia vs. Comercial. Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense vs. Riopardense. Em Rio Claro: Ararense vs. Velo Clube.

ZONA OESTE

Em Penapolis: Penapolense vs. Brasil Clube. Em Bauru: Noroeste vs. São Paulo, de Araçatuba. Em Presidente Prudente: Tupã vs. Prudentina. Em Botucatu: São Bento vs. 9 de Julho, de Getulina. Em Assis: Ferroviaria vs. Linense.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara: Ferroviaria vs. XV de Novembro, de Jaú. Em Barretos: Barretos vs. São Paulo, de Araraquara. Em Uchoa: Uchoa vs. Paulista. Em Mirassol; Mirassol vs. Olimpia. Em Jaú: Palmeiras vs. Atletico Monte Azul.

ZONA SUL

Em Piracicaba: Piracicabano vs. Taubaté. Em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. Palestra. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Valinhense. Em Jundiai: Paulista vs. Votorantim. Em Limeira: Internacional vs, Corinthians, de Santo André. Em São Paulo: Estrela da Saude vs. União, de Mogi das Cruzes.

Pior do campeonato

PIRACICABANO

Verdadeiro desgosto tem sido a campanha do C. A. Piracicabano dentro do Certame da Segunda Divisão. Apatico, sem valores, lutando ainda sem entusiasmo, conhecendo resultados desabonadores dentro do seu proprio campo, o gremio da cidade "Noiva da Colina" está sendo uma verdadeira decepção, um contraste com o XV, da mesma cidade, que em todos os campeonatos foi sempre uma das forças maximas. Tão triste tem sido sua figura, que deixou de comparecer até no campo da luta. Não registrou até o momento nenhum exito e suas derrotas têm alcançado numeros astronomicos. Considerando-se que os quadros que tem enfrentado são de categoria regular, conclui-se facilmente que nunca um quadro cumpriu tão triste figura dentro do certame, como o Piracicabano. Como os esportistas daquela cidade devem lembrar com satisfação os feitos do XV...

CANDIDATOS A CORRESPONDENTES NO INTERIOR

Com o recebimento de inumeras cartas de candidatos a Correspondentes, muitas, aliás, provenientes da mesma localidade, desejamos estabelecer bases para um estudo mais acurado das possibilidades de cada um. Assim, os Candidatos deverão começar enviando dados e comentarios dos clubes e craques datilografados com dois espaços e de um só lado do papel:

— biografia sintetica de 10 a 20 linhas; — dados sobre a atuação de clube no certame da segunda divisão (fatos não divulgados e de real interesse); — curiosidades sobre os jogadores interioranos de maior evidencia; — pequeno comentario sobre a atuação de clube na rodada da semana; — tópico de oito a dez linhas sobre o craque mais destacado da ultima rodada; — pequenos topicos sobre atributos técnicos dos melhores craques do certame, inclusive confrontadas suas possibilidades com elementos de realce de outras equipes que estejam em contato direito com o examinado da serie.

Esses dados e comentarios deverão ser enviados com a maxima economia de espaço, objetivando a sintese, sem esquecer detalhes, de maneira a que possamos aproveitar a maior parte possivel das contribuições.

Fica entendido desde já que poderemos aproveitar quaisquer comentarios independente de compromisso formal, mesmo porque temos necessidade de fazer o confronto dos trabalhos, em face de existir varios candidatos em uma só cidade. Posteriormente, então, será feita a escolha e disso daremos comunicação aos vencedores.

CARTAS para a REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira 36 — 3.o andar.

OS TRÊS PRIMEIROS DO TURNO

XV de Novembro

O gremio orientado por Renganeschi, pode ser apontado como o quadro que mais impressionou no primeiro turno. Não interessa saber se os seus antagonistas têm a mesma potencialidade. A verdade, no entanto, é que a regularidade mantida foi extraordinaria. Feito notavel e que serve para indicar o XV como um dos grandes concorrentes ao titulo maximo de 1951. Aliás, o desejo de todos os jauenses é esse mesmo. O quadro inicia o jogo atuando de uma forma, evolui e acaba por empolgar completamente. Esse tem sido o segredo das suas vitorias. Possui orientação tecnica segura e eficiente e um punhado de jogadores que cumprem à risca a determinação do tecnico.

Sanjoanense

Por incrivel que pareça, não ocupando um quadro a liderança do seu grupo, muitos poderão querer saber de que forma pode ser apontado como grande, figurando entre os três primeiros do turno. A razão é simples. Cumpriu a Esportiva Sanjoanense, dentro da fase inicial do Campeonato, uma serie de jogos dificeis fora do seu campo. Conseguiu resultados magnificos e o seu quadro revelou grande pontecialidade. Derrubou seguidamente três lideres, acabando ainda por quebrar a invencibilidade da Francana, no campo desta. Proeza que há muito tempo nenhum clube conseguia. Está bem situada na classificação dos concorrentes e poderá melhorar ainda mais se confirmar neste segundo turno todo o estupendo trabalho do turno inicial.

Bauru

Todos sabom que desde que Nicola Avalone passou a ocupar a presidencia do Bauru, o desejo daquele esportista foi o de melhorar o quadro. Aos poucos foram sendo conquistados novos elementos, até que seu plantel ficou sendo dos melhores. Se já não bastassem os bons jogadores, um tecnico de renome tambem foi contratado: Domingos da Guia. O "velho mestre" tem sido de grande utilidade e hoje o quadro ocupa a vice-liderança. Terminou o turno em primeiro, revelando otima disposição e preparo, confirmando assim suas possibilidades de lutar pelo titulo maximo da serie. E' uma das grandes forças da Zona e o seu trabalho do primeiro turno, foi, sem duvida, dos melhores sendo por esse motivo apontado, justamente, entre os três primeiros.

Recordista

MATO GROSSO

O Campeonato Profissional do Interior apresenta como goleador maximo, em uma só partida, o centro-avante Mato Grosso, do Internacional, de Limeira. Conseguiu na primeira partida do campeonato do seu clube, contra o Palestra, de São Bernardo, façanha das melhores: marcou seis dos sete tentos feitos pelo quinteto avançado, proeza essa que ainda não foi repetida por nenhum outro elemento dentro do atual campeonato. Washington, do Linense, foi o que mais se aproximou de Mato Grosso, pois conseguiu vazar por cinco vezes a meta contraria, numa só partida.

GALERIA DE HONRA

Francana

A Francana, neste campeonato, foi o clube que mais elementos perdeu, em relação ao ultimo certame. Acreditava-se, por esse motivo, que o quadro perderia muito do seu poderio e que dificilmente conseguiria fazer frente aos seus adversarios, todos bem preparados e dispostos, O transcorrer do certame, todavia, serviu para revelar uma Francana completamente diferente do que se imaginava. Um quadro forte e poderoso, bem armado em todas as suas linhas e lutando com invulgar disposição. Nem mesmo a saida de Tinola, Inglês, bem como a ausencia forçada de Zé Luiz em algumas pelejas, abalaram sua estrutura. O quadro continuou firme e capacitado, aparecendo ainda como um dos grandes papões. Depois dos três primeiros, foi a que mais apareceu.

São Bento

O São Bento, de Marilia, teve tambem uma excelente conduta no primeiro turno. Superou seus velhos e grandes rivais, conhecendo apenas um revés dentro dos seus dominios. O quadro está se movimentando bem e para o segundo turno as esperanças são ainda maiores. Está no pareo, ocupando presentemente a liderança do seu grupo. Tem possibilidades de ampliar a vantagem, Se não fosse aquela derrocada que conheceu no final do primeiro turno, estaria em condições magnificas para levantar o titulo do seu grupo. Todavia, foram justamente aqueles dois reveses, que tiraram a possibilidade do São Bento de ser apontado como um dos três primeiros quadros do campeonato. Pelo seu trabalho e eficiencia, figura na Galeria de Honra.

Riopardense

Outro clube que sofreu grande desfaque foi a Riopardense. Acreditava-se que dificilmente a equipe conseguiria enfrentar com galhardia os seus antagonistas. O que se viu, entretanto, foi surpreendente. O quadro foi recomposto e alguns elementos foram contratados no futebol carioca. A equipe passou a atuar com entusiasmo e hoje pratica excelente futebol. Começou mal o turno, adquirindo depois personalidade e padrão de jogo. Valores novos e eficientes formam no conjunto, cumprindo salientar que o que impressiona mais dentro daquele onze é sua linha de ataque. Rapida e agil, contando com cinco bons chutadores, é um dos segredos das continuas vitorias da Riopardense.

LEIA NO DIA 25

GLOBO POLICIAL

PAGINA DOS CONSULENTES

JOÃO TEIMOSO (Capital) — Salvador Cardeli Filho, atual zagueiro do Palmeiras, nasceu na capital, no dia 4 de março de 1929. Começou sua carreira no Parque Antartcia, onde até hoje está. Jogou entre os amadores e aspirantes antes de tornar-se titular.

MILTON CRESCIUMA (Capital) — Lelé continua na Ponte Preta. Seu passe foi vendido à Veterana, pelo São Paulo, assim como o de China ao Guarani.

LAFAIETE TEIXEIRA DOS SANTOS (Distrito Federal) — Sim, Fescina formou na seleção amadora do Brasil que se sagrou campeã continental em 49. Seu nome completo é Antonio Carlos Fescina. Nasceu no dia 28-1-29, nesta Capital. Já jogou no Chile, cedido pelo São Paulo, por emprestimo. Atualmente se encontra em Piracicaba, atuando pelo XV de Novembro.

DIMAS PONTEL (Campinas) — A primeira rodada do campeonato de 1949 acusou os seguintes resultados: Palmeiras, 1 vs. Comercial, 0; Portuguesa de Desportos, 3 vs. Juventus, 2; Santos, 2 vs. Jabaquara, 1; Portuguesa santista, 3 vs. Nacional, 2; Ipiranga, 4 vs. XV de Novembro, 1. O São Paulo estreou na segunda rodada, contra o XV, no qual venceu por 2 a 0.

THOMAZ PLAFF (Capital) — O jogo em que Carnieri, ex-defensor do Palestra, quebrou a perna, foi o de 13 de maio de 1934, contra a Portuguesa de Desportos. Houve empate de 1 tento, gols de Juba e Imparato, tendo sido estes os quadros: Palestra — Aimoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Navajas e Tufi; Alvaro, Gabardo, Romeu, Carnieri (Lara) e Imparato. Portuguesa de Desportos — Batatais; Neves e Machado; Marteleti (Fioroti), Brandão e Gasperini; Saci, Nico, Juba, Alberto e Reis. O lance fatal foi em disputa com Marteleti. Com sua "virilidade" natural, o medio luso deu um "carrinho" que atingiu em cheio a perna de Carnieri. Visivelmente abatido com o acontecimento, Marteleti tambem deixou o gramado.

LEITOR DO PASSADO (Capital) — Um dos grandes quadros do Paulistano foi o de 1917, assim constituido: Cunha Bueno; Orlando e Carlito; Sergio, Rubens Sales e Gulo; Agnelo, Mario Andrade, Fried, Araujo e Junqueira.

ADMIRADOR DE FRIED (Capital) — Fried marcou o tento da vitoria do São Paulo contra o Palestra, no prelio disputado no dia 3 de setembro de 1934, quando o tricolor quebrou a invencibilidade do alviverde no certame daquele ano. Aos 18 minutos da segunda fase Hercules, acossado por Tunga, centrou para o centro da area e Fried, na corrida, emendou para o fundo das redes. Foram estes os quadros: São Paulo — Moreno; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Davi, Celeste, Fried, Araken e Hercules. Palestra — Aimoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo (Lara), Romeu, Gutierrez e Vicente.

SEBASTIÃO LEIVAS (Capital — O São Paulo, em 1942, estava assim constituido: Doutor; Polim e Virgilio; Lola, Noronha e Silva; Luizinho, Valdemar de Brito, Leonidas, Remo e Pardal.

LUSO DA LAPA (Capital) — Eis os nomes pedidos: Pedro SIMÃO de Aquino, José Lazaro Robles (Pinga), RENATO Violani, Avelino Gabriel (Nino) e Olavo Rodrigues Barbosa (Nena).

SILVANO MANGANO (Capital) — O famoso jogo entre paulistas e catarinenses, que terminou com a vitoria dos primeiros por 16 a 0, foi realizado no Parque Antartica, no dia 26-9-26. O primeiro tempo terminou com os paulistas em vantagem por 9 a 0. Quadros: Paulistas — Tufi; Grané e Del Debbio; Xingo, Amilca e Serafini; Aparicio, Heitor, Petronilho, Feitiço e Mele. Catarinenses Moritz; Aldo e Lidaé; Enéas, Zé Macaco e Perú; Carioca, Zimber, Aletam, Laporta e Acioly. Os tentos foram feitos por Petronilho (7), Heitor (3), Aparicio (2), Feitiço, Grané, Heitor, Amilcar e Aldo (contra).

TIEPO DELELI (Capital) — A seleção do Paraná, que disputou o campeonato brasileiro de 1931, estava assim constituida: Alberto; Anjolilo e Borba; Andreta, Dula e Rosa; Levorato, Vani, Gabardinho, Emilio e Carnieri. Dula, Vani, Gabardinho e Carnieri vieram mais tarde para o futebol paulista.

LUVIRE (Piracicaba): 1 — Augusto, do São Paulo, está jogando sim senhor. Foi o titular, contra a Ponte Preta. 2 — O XV de Novembro, talvez por ter subido primeiro, é um dos que tem maior cartaz na capital. 3 — Alcides, do Guarani, é um jogador util. 4 — Furlan nasceu em Sumaré (antiga Reboucas) perto de Campinas. 5 — Seu palpite para o quadro do XV: Fernandes; De Sordi e Pepino; Cardoso, Armando e Aedo; Fescina, Moreno, Santo Cristo, Gatão e Nelsinho. 6 — Remeta 2 cruzeiros por exemplar e enviaremos os numeros pedidos.

MATOS DIAS (Meridiano): 1 — De fato a Portuguesa de Desportos ficaria com um excelente quadro, se contratasse Rui. Seu palpite: Muca; Nena e Santos; Rui, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão. 2 — Sua seleção "A": Muca; Nena e Santos; Bauer, Brandãozinho e Roberto; Julio, Luizinho, Liminha, Pinga e Simão. 3 — "B" — Furlan; Helvio e Homero; Rui, Touguinha e Fiume; Claudio, Renato, Nininho, Jair e Rodrigues.

LEITOR DO BRÁS (Capital): 1 — Foi na nona rodada do 2.o turno de 1949 que o Corintians empatou em Piracicaba, contra o XV, por 2 tentos. Os quadros foram estes: CORINTIANS — Bino; Norival e Belacosa; Belfare, Nilton e Helio; Castro, Edelcio, Touguinha, Luizinho e Noronha. XV DE NOVEMBRO — Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos. 2 — Quando informamos, anteriormente, o Corintians tinha 26 mil associados. Agora tem 31 mil, já devidamente inscritos. 3 — Aguarde as demais respostas.

ALBERTO DO CARMO (Cambará): 1 — O São Paulo precisa de reforços, sem duvida. Titulares para alguns postos e suplentes para outros. A crise, entretanto, já passou. Não há ninguem descontente, no plantel, a prova está em que a equipe está em ascensão. A formula adotada contra o Palmeiras é realmente a melhor, dentro dos recursos humanos de que dispõe o clube.

PALMEIRENSE 1269 (Capital): 1— Silas foi cedido ao Palmeiras por 300 mil cruzeiros e mais o emprestimo de Brandãozinho e Sarno até o final da temporada. 2 — Não vemos razão para serem incluidos mais clubes no Rio-São Paulo. 3 — Gilmar é superior a Fabio; Murilo é melhor do que Salvador e Juvenal supera Alfredo ou Homero. Idario e Fiume no momento se equivalem. Luís Villa está jogando mais que Touguinha e Roberto é superior a Dema. Claudio é mais eficiente do que Liminha; Ponce e Luizinho se equivalem, no momento; Silas é superior a Baltazar, Jair a Carbone e Rodrigues a Mario. Há, portanto, igualdade de condições. 4 — Seu palpite para o Palmeiras: Fabio; Mexicano e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles, Silas, Jair e Rodrigues.

FELIPE CAMARÃO (Recife): 1 — Mario, atual ponteiro esquerdo do Corintians, foi titular do Vasco, durante muito tempo. 2 — Disponha sempre, que teremos prazer em atende-lo.

MARCILIO V. ZILLETTI (Capital): 1 — Sua pergunta a Ponce de Leon perdeu a oportunidade. Uma coisa que o senhor talvez não saiba: após o jogo contra o São Paulo, Ponce chorou nos vestiarios. Seu maior desejo era vencer o seu antigo clube. 2 — Uma seleção do passado: Tufi; Grané e Bianco; Tunga, Gogliardo e Serafim; Filó, Neco, Fried, Rato e De Maria.

MANOEL LOPES (Rocinha 79): 1 — A entrada de Danilo não resolveria os problemas do S. Paulo, por isso não gostamos de sua escalação: Mario; Clelio e Mauro; Bauer, Danilo e Alfredo; Alcino, Augusto, Alvaro, Durval e Teixeirinha. 2 — Seu palpite para o quadro do Corintians: Gilmar; Homero e Murilo; Santos, Rui e Julião; Claudio, Luizinho, Ademir, Carbone e Niveo.

100% SAMPAULINO ZANGADO (Litoral Sul Paulista): 1 — Conforme sua sugestão, vamos aumentar o numero de jogadores do São Paulo na pagina "Filmando opiniões". 2 — O candidato certo à Segunda Divisão é o Jabaquara. 3 — O campeão do Rio-São Paulo será a base da seleção nacional, a fim de que seu tecnico possa ser, tambem, aproveitado. E', aliás, uma ideia em andamento, e não uma decisão já tomada. 4 — Seu palpite para o São Paulo em 52: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Julio, Zizinho, Ademir, Ranulfo e Dejair.

SAMPAULINOS DE PITANGUEIRAS (Pitangueiras): 1 — Villa não poderia atuar na seleção paulista. Em todo caso, lá vai o seu palpite: Fabio; Murilo e Mauro; Bauer, Luís Villa e Dino; Alcino, Luizinho, Silas, Durval e Teixeirinha.

MOISES JOSE' NELI (Sta. Cruz do Rio Pardo): 1 — José Augusto Brandão, eis o nome do antigo centro-medio do Corintians. 2 — Na quarta rodada de 1949 Corintians e Portuguesa de Desportos empataram por 4 tentos, gols de Noronha (3), Baltazar, Nininho, Santos, Zé Carlos e Renato. Os quadros foram estes: CORINTIANS — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nené e Noronha. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão. 3 — Seu palpite para a seleção paulista: Gilmar; Helvio e Homero; Santos, Bauer e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão; "B" — Muca; De Sordi e Mauro; Fiume, Alfredo e Dema; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Rodrigues.

HAROLDO BOMPASSO (Capital): O arqueiro do Nacional chama-se Osvaldo Furlan. Tem 20 anos, é protetico. Nasceu em Sumaré (ex-Reboucas) perto de Campinas.

JOSE (Promissão) — Não sabemos para que clubes torcem os cronistas citados em sua carta. Dirija-se diretamente a eles.

CORINTIANOS ITATIBENSES (Itatiba) — 1) A Taça dos Invictos está em poder do São Paulo desde 1946. 2) Transmitimos suas felicitações ao Palmeiras.

MOISÉS JOSE' NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) — O Corintians totalizou 20 jogos sem derrota, contando só os de campeonato. Os amistosos não entram na conta para efeito da taça. 2) O numero 286 foi enviado.

TONI JORNALEIRO (Itatiba) — Seu palpite para o São Paulo: Mario; Clelio e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Alcino, Lauro, Alvaro, Durval e Teixeirinha. 2) Publicaremos oportunamente a biografia de Pé de Valsa, com fotografia e tudo.

JOSÉ CARLOS C. COLNAGHI (Capivari) — Os endereços pedidos: São Paulo, av Ipiranga, 1267; Corintians: av. Rangel Pestana, 2251; Palmeiras: av. Agua Branca, 1705; Santos: rua Itororó, 27; Juventus: rua Javarí, 117; Ipiranga: rua Bom Pastor, 2998.

JOEL MARTINS (Santos) — Enviamos o numero 254, conforme seu pedido. Aguarde as respostas.

JERONIMO DE ALMEIDA E SILVA (Campinas) — O São Paulo totalizou 30 jogos de campeonato sem derrota. Para conquistar a taça dos invictos, porem, basta que qualquer clube faça uma serie de 24. Se o tricolor realizar essa proeza, enquanto a taça estiver em seu poder, ficará com ela definitivamente.

VERA DOS SANTOS (Tabapuan) — Na primeira oportunidade publicaremos as respostas de Mazzini.

MANUEL ANTUNES (São José do Rio Preto) — 1) Seus palpites — Palmeiras: Oberdan; Mexicano e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues; Seleção Paulista: Oberdan; Juvenal e Dema; Santos, Brandãozinho e Fiume; Julio, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues; Seleção Paulista "B": Furlan; Mexicano e Helvio; Bauer, Alfredo e Noronha; Lima, Luizinho, Silas, Pinga e Luis; Seleção Brasileira "A": Castilho; Santos (Botafogo) e Juvenal; Fiume, Danilo e Dema; Julio, Maneca, Ademir, Jair e Rodrigues; Seleção Brasileira "B": Oberdan; Pindaro e Helvio; Bauer, Avila e Bigode; Paraguaio, Zizinho, Adãozinho, Didi e Dejair.

VALDEMAR RIVAS (Capital) — Transmitimos suas perguntas a Baltazar. Aguarde as respostas na seção "O fan pergunta e o craque responde".

AIRTO CAROSIO (Monte Azul Paulista) — 1) Os endereços pedidos — Palmeiras: av. Agua Branca, 1705; Corintians: av. Rangel Pestana, 2.251; Portuguesa de Desportos: Largo de São Bento, 25 - 1.o andar; Guarani — rua Tiradentes, 20, Campinas; Ponte Preta: rua Barão de Jaguara, 949, Campinas; Radium: praça 9 de Julho, 18, Mococa; Comercial: rua 11 de Agosto, 120; Nacional — Av. Rangel Pestana, 2060.

DIA 25

GLOBO POLICIAL

Semanario

CRIMES E REPORTAGENS daqui e de fora

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1.	5	— Nestor.
2.	1	— Espanha 3 a 1
3.	2	— 7 a 1.
4.	1	— Pirilo.
5.	3	— Millon
6.	4	— Lula.
7.	4	— Paraguaio.
8.	3	— Cr$ 2.000,00.
9.	4	— Bianco.
10.	1	— Waldemar de Brito.
11.	1	— Santa Maria
12.	3	— Turcão.
13.	4	— Jack Sharkey.
14.	1	— 1933.
15.	5	— 1941.
16.	3	— Ipiranga.
17.	4	— Palmeiras 3 a 2.
18.	1	— 26 anos.
19.	2	— Nena.
20.	1	— Rugilo, arqueiro argentino.

O FAN PERGUNTA:



BAUER RESPONDE

"Caro Bauer: Como grande torcedora do nosso São Paulo F. C. e tambem sendo uma sua ardorosa fan, gostaria imenso que você respondesse a estas indiscretas perguntas: 1) Há quantos anos você joga no São Paulo? 2) Você joga por amor ao clube ou apenas por dever de profissional? 3) Você pretende jogar sempre no São Paulo? 4) Entre os seus colegas de clube qual o que você mais estima pela bondade, delicadeza e alegria? 5) Há quantos anos você conhece Noronha, Saverio e Teixeirinha e qual sua impressão a respeito de seus predicados tecnicos? 6) Como você se sente como Papai? Aguardando suas respostas, agradeço e desejo-lhe mil felicidades. Sinceramente. (a) SAMPAULINA 100%".

"Recebi sua carta e aqui estou para respondê-la. 1) Estou no São Paulo desde 1941. Ingressei como juvenil no tricolor e somente em 45 assinei meu primeiro contrato como profissional. Pertenço ao São Paulo, portanto, há cerca de dez anos. 2) Aliás, vou responder esta pergunta conjuntamente com a de numero 3. Ninguem pode dizer que passo dará amanhã e assim sua curiosidade é muito dificil de ser atendida. O meu contrato atual terminará em 31 de dezembro e só, então, poderei estudar o assunto. 4) Gosto igualmente de todos os meus colegas de clube, eis que todos são amigos. Não posso fazer distinção, portanto, pois, pelo modo como sempre me trataram, iria magoar alguns injustamente. 5) Conheço Saverio, Teixeirinha há uns dez anos. Noronha pouco tempo depois. São todos bons jogadores, dispondo de predicados tecnicos indiscutiveis. Haja visto que se vem mantendo no quadro há tanto tempo, sempre dignos de admiração. 6) A minha alegria foi identica a de todos os papais da terra. Fiquei e continuo muito feliz. Agradeço seus votos de felicidades e coloco-me à sua disposição".

OTIMA ZAGA



NO CANINDE'